

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**RELATÓRIO DOS INDICADORES
DA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**Juazeiro do Norte
Dezembro/2023**

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CADD –	COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DISCENTE
CAIE –	COORDENADORIA DE ATENÇÃO E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL
CRU –	COORDENADORIA DO REFEITÓRIO UNIVERSITÁRIO
DAP –	DIVISÃO DE APOIO À PERMANÊNCIA
DASME –	DIVISÃO DE APOIO À SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE
DQVE –	DIVISÃO DE ATENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE
NAMAAE –	NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
NG –	NÚCLEO DE GESTÃO
PNAES –	PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PRAE –	PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
SSAE –	SERVIÇO SOCIAL E ARTICULAÇÃO ESTUDANTIL
UFCA –	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Indicador Taxa de Sucesso na Graduação Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	6
Gráfico 2- Indicador Taxa de Eficiência (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos) 8	
Gráfico 3 - Indicador Taxa de Evasão - Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos ..	10
Gráfico 4 - Indicador Taxa de Retenção (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	12
Gráfico 5 - Indicador Média de CRA (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)...	14
Gráfico 6 - Indicador CRA <50% (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	15
Gráfico 7 - Indicador "50 % ≤ CRA < 70%" (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	17
Gráfico 8 - Indicador "CRA >70%" (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	19
Gráfico 9 - Índice de Contribuição dos Benefícios	21
Gráfico 10 - Número de Alunos Atendidos.....	28
Gráfico 11- Número de Atendimentos	29
Gráfico 12- Número de Participantes em Eventos	30
Gráfico 13 - Número de Alunos Vacinados	31
Gráfico 14- Número de Encaminhamentos/agendamentos	32
Gráfico 15 - Pesquisa 2020 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por facetas.....	34
Gráfico 16 - Pesquisa 2020 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por domínio	35
Gráfico 17- Pesquisa 2021 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por facetas.....	36
Gráfico 18 - Pesquisa 2021 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por domínios	37
Gráfico 19 - Percentual de Atendimentos Efetivados e de Abstenções de 2020 a 2022	38
Gráfico 20 - Participantes e visualizações em eventos coletivos, de 2018 a 2022.....	39
Gráfico 21- Série Histórica da Quantidade de Alunos Atendidos por Gênero, de 2018 a 2022 ..	39
Gráfico 22 - Série Histórica da quantidade de atendimentos realizados, 2018 a 2022	40
Gráfico 23- Série Histórica da Quantidade de Atendimentos realizados de 2018 a 2022.....	41
Gráfico 24- Percentual de Atendimentos Efetivados e de Abstenções de 2021 a 2022	42
Gráfico 25 - Quantidade de alunos atendidos por gênero, em 2022	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos)	7
Tabela 2 - Indicador Taxa de Eficiência (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos).....	9
Tabela 3- Indicador Taxa de Evasão - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos.....	11
Tabela 4 - Indicador Retenção (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos).....	13
Tabela 5- Indicador Média de CRA - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos.....	15
Tabela 6 - Indicador CRA < 50% (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos).....	16
Tabela 7- Indicador “50 % ≤ CRA < 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos).....	18
Tabela 8 - Indicador “CRA > 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)	20
Tabela 9- Execução do orçamento do PNAES.....	22
Tabela 10- Execução do orçamento de emendas parlamentares	23
Tabela 11- Quantidade de estudantes beneficiados por programa, por ano	25
Tabela 12 - Indicador-Chave (IC) “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa, no ano de início de recebimento 2022”	26
Tabela 13- Série histórica “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa nos anos de 2019 a 2022”	27
Tabela 14 - Distribuição das Respostas quanto à Contribuição dos Serviços.....	43
Tabela 15- Distribuição das respostas consideradas positivas quanto à contribuição dos serviços	44
Tabela 16 - Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais nos últimos semestres..	45
Tabela 17- Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres.....	46
Tabela 18 - Variação do Percentual de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres	47
Tabela 19- Taxa de Intercorrências na Execução verificadas nos últimos anos	48
Tabela 20- Taxa de Eficiência Orçamentária específica do RU nos últimos anos.....	49
Tabela 21- Índice de satisfação com os serviços do RU nos últimos anos	50

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	4
2 INTRODUÇÃO	5
3 RESULTADOS	6
3.1 Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações da Assistência Estudantil	6
3.1.1 Taxa de Sucesso na Graduação	6
3.1.2 Taxa de Eficiência	7
3.1.3 Taxa de Evasão.....	9
3.1.4 Retenção	11
3.1.5 Coeficiente de Rendimento Acadêmico	13
3.2 Núcleo de Gestão	21
3.2.1 Indicador Financeiro	21
3.3 Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil	23
3.3.1 Quantidade de beneficiados por programa	24
3.3.2 Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa	26
3.4 Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente	27
3.4.1 Serviço de Pedagogia	28
3.4.2 Serviço de Qualidade de Vida	30
3.4.3 Serviço de Psicologia	37
3.4.4 Serviço de Psiquiatria.....	40
3.5 Coordenadoria do Refeitório Universitário	44
3.5.1 Serviço do Refeitório Universitário	44
4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ESTUDO.....	51
ANEXO I	53
MÉTODOS UTILIZADOS PARA CÁLCULOS DOS INDICADORES DA PRAE	53

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório, elaborado com a colaboração de todos os setores da Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE), apresenta o resultado de indicadores mapeados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCA para o período de 2021 a 2025, bem como o resultado de outros indicadores. O documento tem como finalidade dar transparência ao desempenho das ações dessa Pró-reitora.

2 INTRODUÇÃO

A PRAE faz uso de Indicadores de Desempenho com o objetivo de monitorar as ações dessa Pró-Reitoria relacionadas a: uso de recursos; prestação de serviços de psicologia, psiquiatria, serviço social; refeitório universitário; qualidade de vida; entre outras atividades. Tais indicadores são uma importante ferramenta para medir os resultados da Pró-Reitoria e para auxiliar a gestão nas tomadas de decisão, além de apresentar os principais resultados à sociedade.

3 RESULTADOS

Os resultados alcançados a partir das ações desenvolvidas pela PRAE, em conjunto com seus núcleos e coordenadorias, são apresentados a seguir.

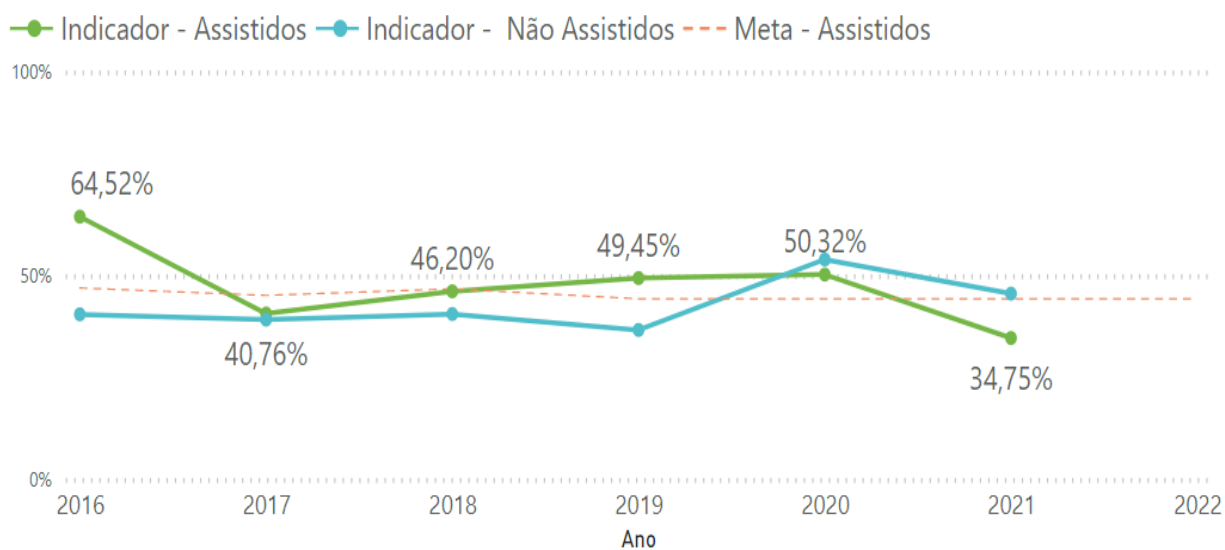
3.1 Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações da Assistência Estudantil

Na sequência, são descritos os Indicadores de Desempenho avaliados e monitorados no período de 2016 a 2021.

3.1.1 Taxa de Sucesso na Graduação

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um dos principais indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União. Geralmente, a partir dos resultados dessa taxa, pode-se perceber a existência de problemas como evasão ou retenção nos cursos. O Gráfico 1 representa a taxa de sucesso dos discentes assistidos e não assistidos nos períodos de 2016 a 2021.

Gráfico 1- Indicador Taxa de Sucesso na Graduação Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

Conforme Gráfico 1, a Taxa de Sucesso dos alunos assistidos apresentou comportamento crescente de 2017 para 2020, com aumento de 9,56 pontos percentuais no período e sendo superior à meta estipulada em 2018 e 2019. Em 2021, esse resultado se reverteu, havendo queda de 15,57 pontos percentuais no indicador.

A seguir, a Tabela 1 apresenta o histórico detalhado dos componentes de cálculo do indicador, bem como as metas estabelecidas.

Tabela 1 - Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos)

Ano	Numerador (concluintes assistidos)	Denominador (número de ingressantes assistidos)	Indicador Assistidos	Numerador (concluintes não assistidos)	Denominador (nº de ingressantes não assistidos)	Indicador Não Assistidos	Meta
2016	60	93	64,52%	193	476	40,55%	60,08%
2017	75	184	40,76%	170	433	39,26%	57,79%
2018	152	329	46,20%	230	566	40,64%	57,79%
2019	225	455	49,45%	148	403	36,72%	57,79%
2020	234	465	50,32%	175	324	54,01%	57,79%
2021	164	472	34,75%	162	355	45,63%	57,79%

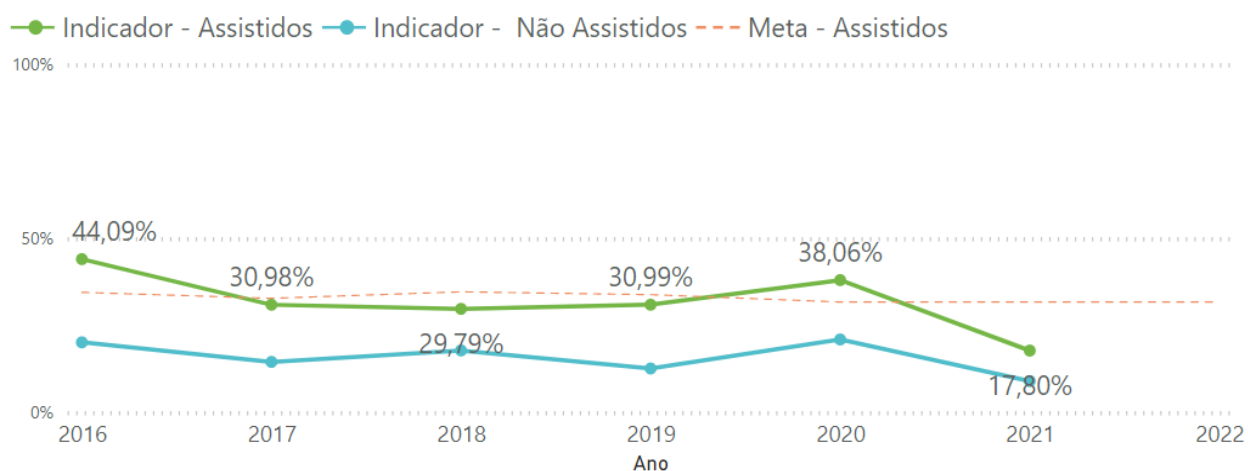
Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

3.1.2 Taxa de Eficiência

A Taxa de Eficiência, que indica o percentual de estudantes que concluíram o curso em tempo menor ou igual ao tempo padrão de conclusão, é um indicador derivado da Taxa de Sucesso na Graduação, porém considera apenas um universo mais restrito de alunos.

O Gráfico 2, exposto logo a seguir, representa o indicador Taxa de Eficiência dos discentes assistidos e não assistidos de 2016 a 2021.

Gráfico 2- Indicador Taxa de Eficiência (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

A Taxa de Eficiência dos alunos assistidos, conforme Gráfico 2, vem apresentando uma melhor performance no comparativo com o público não assistido, resultado que pode ser evidenciado tanto pelo Gráfico 2 quanto pela variação dos indicadores entre os públicos (indicador assistidos/indicador não assistidos), que apresentou valor mínimo em 2018 (1,67) e máximo em 2019 (2,45). O histórico detalhado dos componentes de cálculo do indicador Taxa de Eficiência, bem como as metas estabelecidas, encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2 - Indicador Taxa de Eficiência (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos)

Ano	Numerador (Alunos Assistidos)	Denominador (Alunos Assistidos)	Indicador (Alunos Assistidos)	Numerador (Alunos não Assistidos)	Denominador (Alunos não Assistidos)	Indicador (Alunos não Assistidos)	Meta
2016	41	93	44,09%	96	476	20,17%	39,02%
2017	57	184	30,98%	63	433	14,55%	36,93%
2018	98	329	29,79%	101	566	17,84%	38,17%
2019	141	455	30,99%	51	403	12,66%	36,89%
2020	177	465	38,06%	68	324	20,99%	36,89%
2021	84	472	17,80%	32	355	9,01%	36,89%

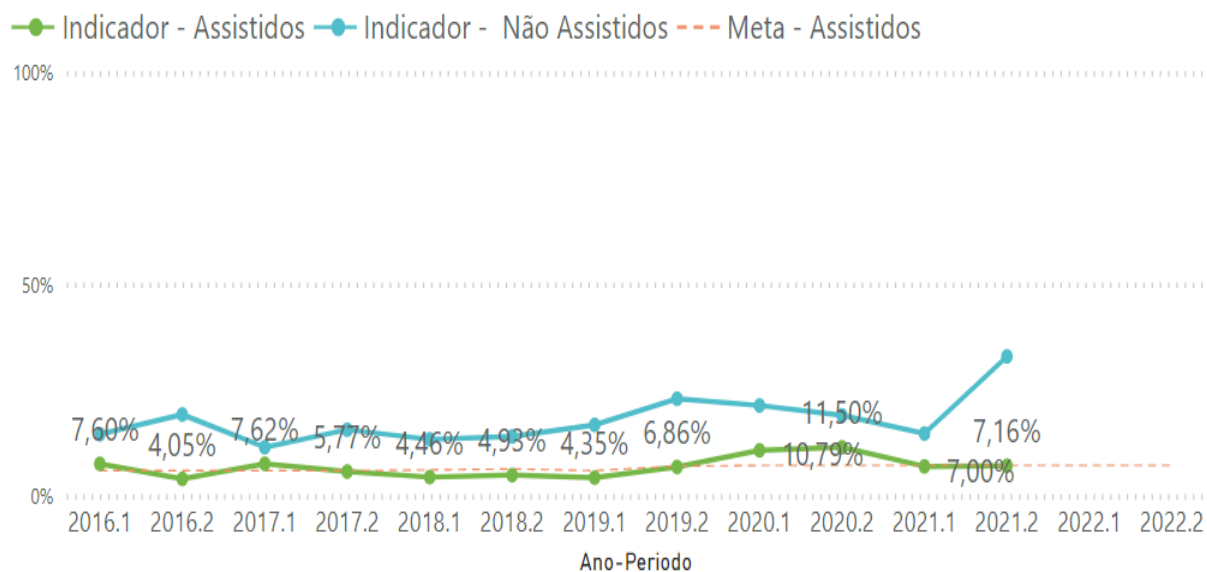
Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

3.1.3 Taxa de Evasão

Os resultados associados ao indicador Taxa de Evasão, que representa o percentual de interrupção na continuidade de matrículas dos alunos, estão apresentados no Gráfico 3, relacionado aos discentes assistidos e não assistidos no período de 2016 a 2021.

Conforme o gráfico, a taxa de evasão dos alunos assistidos observada se manteve entre 4,05% e 11,5%, com média de 6,84%, no período considerado. Em relação às metas, verificou-se que estas foram alcançadas em 5 dos 12 períodos: 2016.1, 2017.2, 2018.1, 2018.2, 2019.1

Gráfico 3 - Indicador Taxa de Evasão - Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

No comparativo entre os públicos (Tabela 3), é observado que o indicador dos assistidos está com apenas uma exceção (2017.1), com diferença de pelo menos 7 pontos percentuais em relação ao indicador dos não assistidos. Destaca-se o período letivo 2021.2, em que a diferença do indicador entre os públicos foi de 25,83%.

Tabela 3- Indicador Taxa de Evasão - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos

Ano	Período	Numerador (Alunos Assistidos)	Denominador (Alunos Assistidos)	Indicador (Alunos Assistidos)	Numerador (Alunos não Assistidos)	Denominador (Alunos não Assistidos)	Indicador (Alunos não Assistidos)	Meta
2016	1	50	658	7,60%	187	1281	14,60%	6,01%
2016	2	34	839	4,05%	285	1480	19,26%	6,01%
2017	1	63	827	7,62%	148	1284	11,53%	6,01%
2017	2	49	849	5,77%	256	1635	15,66%	6,01%
2018	1	39	874	4,46%	192	1434	13,39%	6,16%
2018	2	45	913	4,93%	233	1657	14,06%	6,40%
2019	1	68	1562	4,35%	145	863	16,80%	6,40%
2019	2	131	1911	6,86%	223	970	22,99%	6,82%
2020	1	191	1770	10,79%	166	776	21,39%	6,82%
2020	2	221	1922	11,50%	200	1050	19,05%	6,82%
2021	1	114	1629	7,00%	147	997	14,74%	6,82%
2021	2	146	2039	7,16%	379	1149	32,99%	6,82%

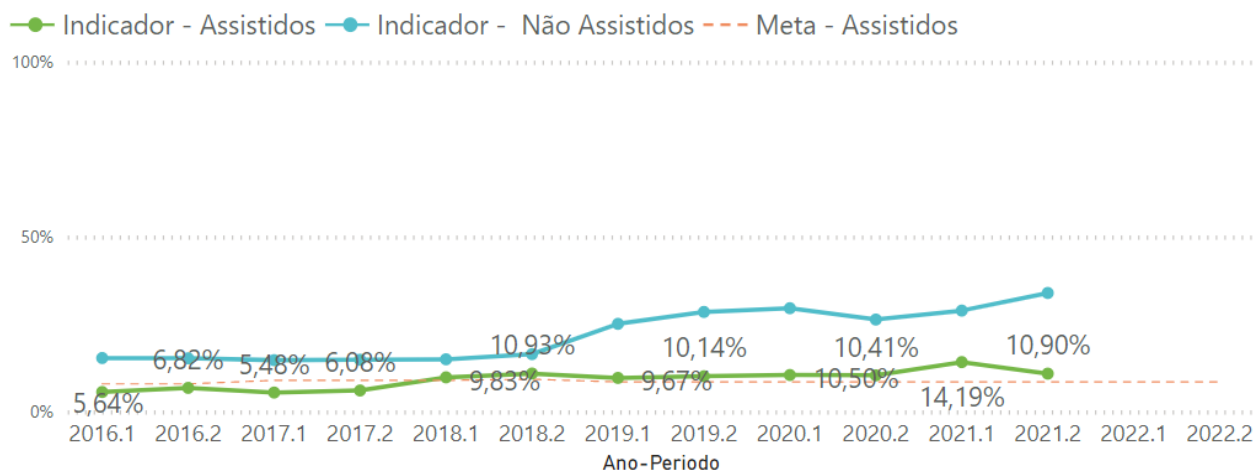
Fonte: NAMA AE/CIMAI (2023).

3.1.4 Retenção

Os resultados associados ao indicador Taxa de Retenção aparecem no Gráfico 4, exposto logo a seguir, que representa o percentual de alunos vinculados ao curso além do tempo padrão estabelecido no Plano Pedagógico do Curso.

Observa-se, nesse gráfico, um aumento no percentual de alunos retidos ao longo dos anos. O público assistido apresentou aumento de 5,26% pontos percentuais no indicador, com alcance das metas estipuladas em 4 dos 12 períodos considerados, sendo todos estes anteriores ao ano letivo de 2017.

Gráfico 4 - Indicador Taxa de Retenção (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

Na Tabela 4, que apresenta o indicador Retenção relacionado ao Histórico do Indicador e às Metas dos Assistidos, o aumento absoluto para o público de alunos considerados como não assistidos foi de 18,61 pontos percentuais. No comparativo entre os públicos, o indicador de retenção observado pelos alunos assistidos foi, com exceção dos períodos letivos 2018.1 e 2018.2, pelo menos duas vezes menor que o indicador de Retenção dos alunos não assistidos.

Tabela 4 - Indicador Retenção (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

Ano	Período	Numerador (Alunos Assistidos)	Denominador (Alunos Assistidos)	Indicador (Alunos Assistidos)	Numerador (Alunos Não Assistidos)	Denominador (Alunos Não Assistidos)	Indicador (Alunos Não Assistidos)	Meta
2016	1	37	656	5,64%	305	1986	15,36%	7,97%
2016	2	50	733	6,82%	275	1799	15,29%	7,97%
2017	1	51	930	5,48%	312	2116	14,74%	8,98%
2017	2	55	905	6,08%	304	2044	14,87%	8,98%
2018	1	101	1027	9,83%	326	2174	15,00%	8,98%
2018	2	118	1080	10,93%	356	2161	16,47%	9,29%
2019	1	198	2047	9,67%	369	1468	25,14%	8,63%
2019	2	212	2090	10,14%	409	1433	28,54%	8,63%
2020	1	225	2143	10,50%	469	1584	29,61%	8,63%
2020	2	200	1922	10,41%	405	1536	26,37%	8,63%
2021	1	266	1874	14,19%	582	2012	28,93%	8,63%
2021	2	237	2175	10,90%	627	1846	33,97%	8,63%

Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

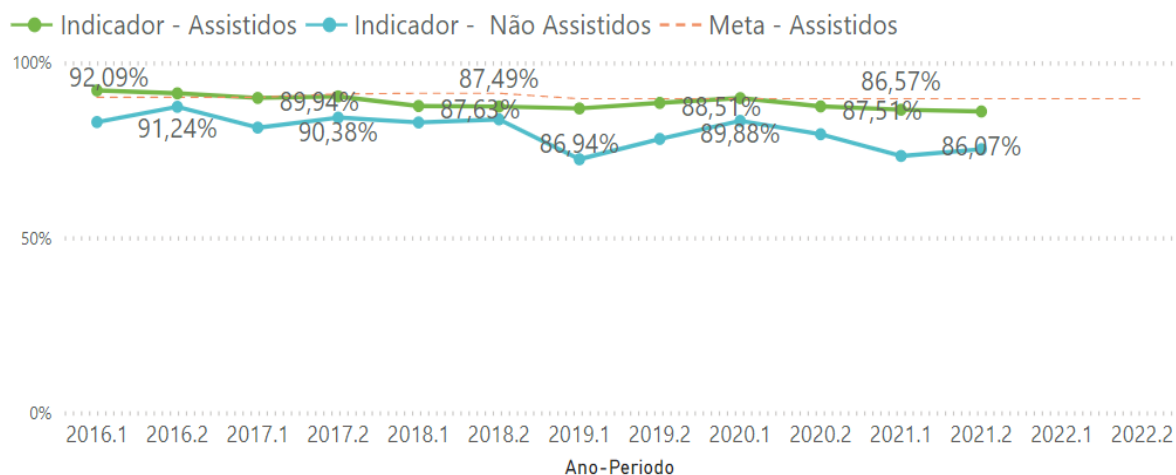
3.1.5 Coeficiente de Rendimento Acadêmico

Entende-se por Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) o número de disciplinas nas quais o estudante obteve aprovação em relação ao número de disciplinas em que o estudante se manteve matriculado até o fim do semestre letivo. A partir desse conceito, calculou-se os 4 indicadores derivados do CRA, cujos resultados estão dispostos nos subtópicos do tópico 3.1.5.

3.1.5.1 Média CRA

Os resultados associados ao indicador Média CRA no período de 2016 a 2021 estão dispostos no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Indicador Média de CRA (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

Na Tabela 5, é possível observar que, ao longo dos anos, o comportamento do indicador Média de CRA dos alunos assistidos tem sido mais homogêneo, com máximo de 92,09% e mínimo de 86,07% (amplitude 6,02 pontos percentuais), que o resultado dos alunos não assistidos, com máximo de 87,40% e mínimo de 72,41% (amplitude 14,99 pontos percentuais).

Tabela 5- Indicador Média de CRA - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos

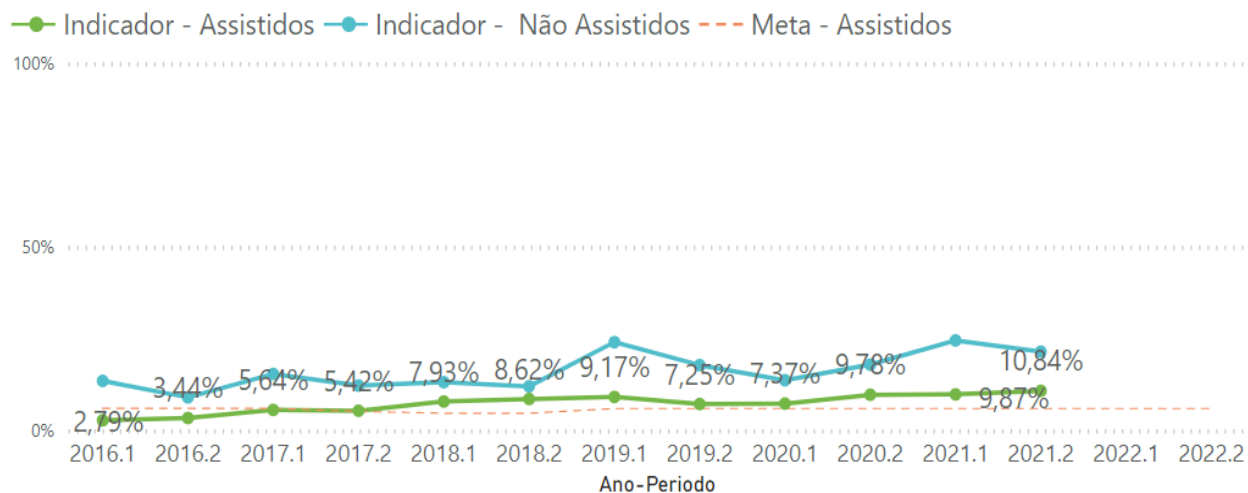
Ano	Período	Numerador (Alunos Assistidos)	Denominador (Alunos Assistidos)	Indicador (Alunos Assistidos)	Numerador (Alunos Não Assistidos)	Denominador (Alunos Não Assistidos)	Indicador (Alunos Não Assistidos)	Meta
2016	1	726	788	92,09%	1465	1764	83,05%	90,11%
2016	2	796	872	91,24%	1292	1478	87,40%	90,11%
2017	1	798	887	89,94%	1478	1814	81,46%	90,11%
2017	2	784	867	90,38%	1422	1687	84,32%	91,07%
2018	1	862	984	87,63%	1602	1932	82,93%	91,27%
2018	2	893	1021	87,49%	1507	1798	83,82%	91,27%
2019	1	1820	2094	86,94%	823	1137	72,41%	89,70%
2019	2	1832	2070	88,51%	737	942	78,23%	89,70%
2020	1	1952	2172	89,88%	996	1194	83,39%	89,70%
2020	2	1602	1831	87,51%	851	1069	79,57%	89,70%
2021	1	1579	1824	86,57%	1206	1644	73,36%	89,70%
2021	2	1819	2113	86,07%	749	995	75,28%	89,70%

Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023)

3.1.5.2 Indicador CRA < 50%

Os resultados associados ao indicador CRA < 50% no período de 2016 a 2021 estão dispostos no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Indicador CRA <50% (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023)

É possível observar, na Tabela 6, que o comportamento, ao longo dos anos, do indicador CRA < 50% dos alunos assistidos é mais homogêneo, mínimo de 2,79% e máximo de 10,84% (amplitude 8,05 pontos percentuais), que o resultado dos alunos não assistidos, máximo de 21,51% e mínimo de 13,55% (amplitude 14,99 pontos percentuais). Embora a amplitude entre os dois grupos seja próxima, verifica-se que o indicador CRA < 50% dos alunos assistidos encontra-se menor em todos os períodos.

Tabela 6 - Indicador CRA < 50% (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

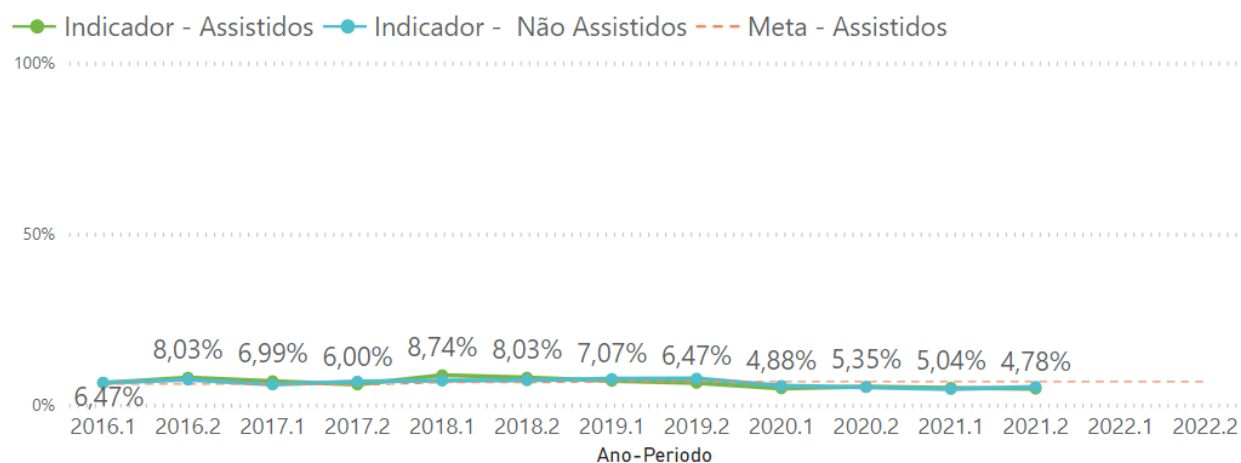
Ano	Período	Numerador (Alunos Assistidos)	Denominador (Alunos Assistidos)	Indicador (Alunos Assistidos)	Numerador (Alunos Não Assistidos)	Denominador (Alunos Não Assistidos)	Indicador (Alunos Não Assistidos)	Meta
2016	1	22	788	2,79%	239	1764	13,55%	6,06%
2016	2	30	872	3,44%	134	1478	9,07%	6,06%
2017	1	50	887	5,64%	280	1814	15,44%	6,06%
2017	2	47	867	5,42%	207	1687	12,27%	5,23%
2018	1	78	984	7,93%	255	1932	13,20%	4,74%
2018	2	88	1021	8,62%	217	1798	12,07%	4,74%
2019	1	192	2094	9,17%	274	1137	24,10%	6,00%
2019	2	150	2070	7,25%	168	942	17,83%	6,00%
2020	1	160	2172	7,37%	164	1194	13,74%	6,00%
2020	2	179	1831	9,78%	192	1069	17,96%	6,00%
2021	1	180	1824	9,87%	404	1644	24,57%	6,00%
2021	2	229	2113	10,84%	214	995	21,51%	6,00%

Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

3.1.5.3 Indicador “50 % ≤ CRA < 70%”

Os resultados associados ao indicador 50 % ≤ CRA < 70% estão dispostos no Gráfico 7, apresentado na próxima página deste relatório.

Gráfico 7 - Indicador “50 % ≤ CRA < 70%” (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023)

Na Tabela 7, é possível observar que, ao longo dos anos, o indicador “50% ≤ CRA < 70%” apresentou comportamento homogêneo para os dois grupos. O indicador dos alunos assistidos apresentou melhor desempenho em 6 períodos, quais sejam: 2016.2, 2017.1, 2018.1 e 2018.2, 2020.2 e 2021.1. Desses, os períodos 2018.1 e 2018.2 apresentaram maiores percentuais, 8,74% e 8,03%, respectivamente.

Tabela 7- Indicador “50 % ≤ CRA < 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

Ano	Período	Num. Assistidos	Den. Assistidos	Ind. Assistidos	Num. Não Assistidos	Den. Não Assistidos	Ind. Não Assistidos	Meta
2016	1	51	788	6,47%	116	1764	6,58%	6,14%
2016	2	70	872	8,03%	110	1478	7,44%	6,14%
2017	1	62	887	6,99%	109	1814	6,01%	6,14%
2017	2	52	867	6,00%	116	1687	6,88%	5,81%
2018	1	86	984	8,74%	138	1932	7,14%	6,54%
2018	2	82	1021	8,03%	130	1798	7,23%	6,54%
2019	1	148	2094	7,07%	87	1137	7,65%	6,83%
2019	2	134	2070	6,47%	73	942	7,75%	6,83%
2020	1	106	2172	4,88%	67	1194	5,61%	6,83%
2020	2	98	1831	5,35%	56	1069	5,24%	6,83%
2021	1	92	1824	5,04%	77	1644	4,68%	6,83%
2021	2	101	2113	4,78%	53	995	5,33%	6,83%

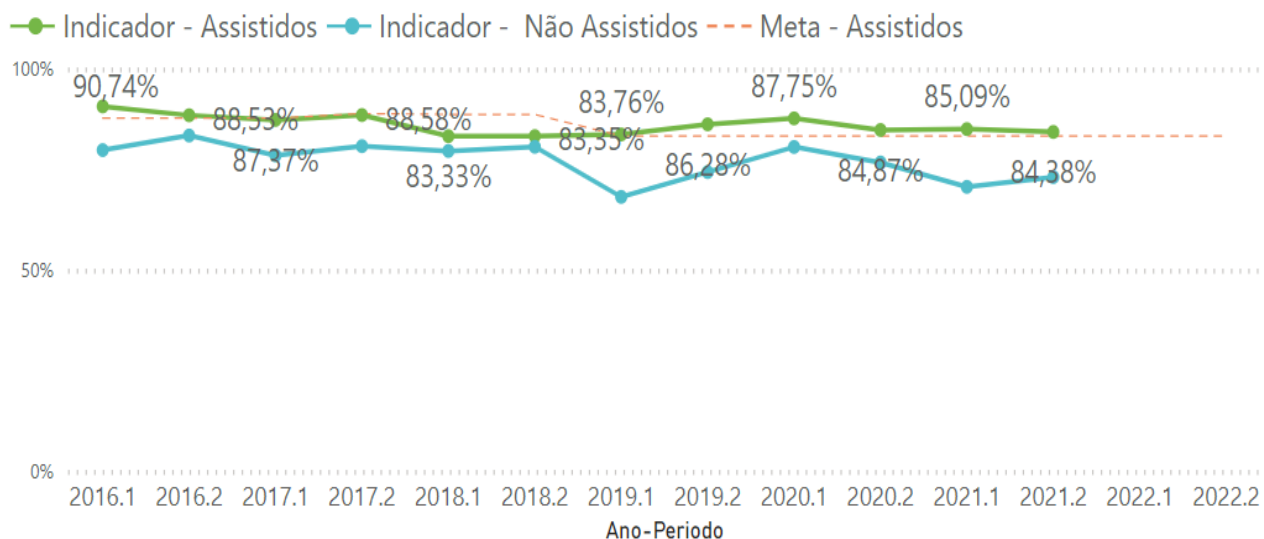
Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023)

Ressalta-se que, a partir de agosto de 2019, os alunos assistidos que apresentam coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) maior ou igual a 50% ou menor que 70% no semestre vigente e que continuam sendo assistidos no semestre subsequente foram convocados pelo serviço de pedagogia para acompanhamento.

3.1.5.4 Indicador CRA > 70%

Os resultados associados ao indicador “CRA > 70%” estão dispostos de forma detalhada no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Indicador "CRA >70%" (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

É possível observar, na Tabela 8, que o comportamento, ao longo dos anos, do indicador CRA > 70%, encontra-se homogêneo tanto para os alunos assistidos quanto para os alunos não assistidos. Contudo, os dados apontam que o indicador referente aos alunos assistidos – em todos os períodos com percentual acima de 80% – possui melhor performance em relação ao indicador dos alunos não assistidos.

Tabela 8 - Indicador “CRA > 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

Ano	Período	Numerador (Alunos Assistidos)	Denominador (Alunos Assistidos)	Indicador (Alunos Assistidos)	Numerador (Alunos Não Assistidos)	Denominador (Alunos Não Assistidos)	Indicador (Alunos Não Assistidos)	Meta
2016	1	715	788	90,74%	1409	1764	79,88%	87,80%
2016	2	772	872	88,53%	1234	1478	83,49%	87,80%
2017	1	775	887	87,37%	1425	1814	78,56%	87,80%
2017	2	768	867	88,58%	1364	1687	80,85%	88,96%
2018	1	820	984	83,33%	1539	1932	79,66%	88,73%
2018	2	851	1021	83,35%	1451	1798	80,70%	88,73%
2019	1	1754	2094	83,76%	776	1137	68,25%	83,38%
2019	2	1786	2070	86,28%	701	942	74,42%	83,38%
2020	1	1906	2172	87,75%	963	1194	80,65%	83,38%
2020	2	1554	1831	84,87%	821	1069	76,80%	83,38%
2021	1	1552	1824	85,09%	1163	1644	70,74%	83,38%
2021	2	1783	2113	84,38%	728	995	73,17%	83,38%

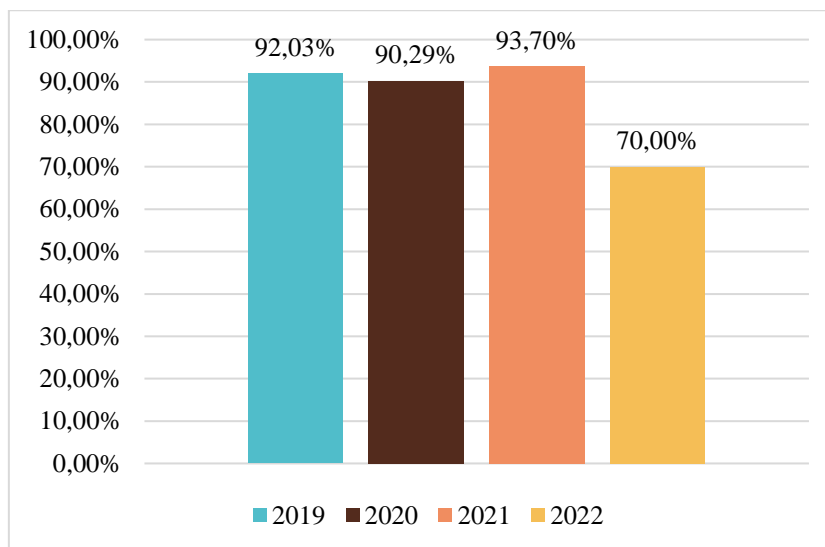
Fonte: NAMAEE/CIMAI (2023).

3.1.5.5 Índice de Contribuição dos Benefícios para permanência

A PRAE realiza pesquisa de satisfação anualmente, com os alunos assistidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Conforme o Gráfico 9, que apresenta o índice de contribuição dos benefícios, os anos que apresentaram os maiores índices, com percentual maior que 90%, foram 2019, 2020 e 2021.

O percentual apresentado é baseado nas respostas de perguntas relacionadas à percepção dos discentes quanto à influência dos benefícios recebidos sobre permanência na Universidade, conclusão do curso, melhoria do rendimento acadêmico e conclusão do curso dentro do prazo padrão.

Gráfico 9 - Índice de Contribuição dos Benefícios



Fonte: NAMAEE/PRAE (2023).

3.2 Núcleo de Gestão

O Núcleo de Gestão é responsável pela organização e distribuição dos recursos financeiros, que devem atender às demandas solicitadas.

3.2.1 Indicador Financeiro

O Indicador Financeiro diz respeito aos recursos disponibilizados à PRAE. Na sequência, são apresentados os recursos recebidos e sua forma de execução.

3.2.1.1 Execução dos recursos da Fonte PNAES

A Tabela 9 evidencia o percentual de execução dos recursos orçamentários do PNAES. Nela é possível visualizar o orçamento disponível, o executado e a porcentagem de execução.

Tabela 9- Execução do orçamento do PNAES

Ano	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	% de Execução
2016	R\$ 4.613.137,00	R\$ 3.992.604,77	86,55%
2017	R\$ 4.461.238,00	R\$ 4.280.544,36	95,95%
2018	R\$ 4.411.094,00	R\$ 4.172.013,48	94,58%
2019	R\$ 4.878.139,00	R\$ 4.748.785,23	97,35%
2020	R\$4.593.869,00	R\$ 2.865.526,21	62,38% ^a
2021	R\$ 3.730.029,00	R\$ 2.976.504,41	79,80% ^b
2022	R\$ 4.878.139,00	R\$ 4.771.748,28	97,82%

Fonte: Relatórios de Gestão da PRAE (2016;2017;2018;2019;2020;2021;2022)

Legenda: (a) - Os seguintes fatores justificam o percentual de execução orçamentária: devido à suspensão das aulas, por conta da pandemia da Covid-19, o Refeitório Universitário ficou fechado de 24 de março a 30 de setembro. A partir de 1º de outubro, houve o retorno parcial do serviço, que passou a atender os alunos em regime de internato do curso de Medicina (público que representou apenas 0,14% da demanda regular estimada). Os recursos não utilizados ficaram disponíveis para serem usados em outros programas. Ressalta-se que, em 2020, a PRAE permaneceu ofertando Auxílio Creche, Auxílio Moradia, Auxílio Emergencial, Auxílio Financeiro a Eventos e Auxílio Óculos; ampliou a oferta do Auxílio Inclusão Digital – incluindo a linha acesso à internet e dando continuidade à concessão do auxílio para aquisição de notebook e realização de manutenção ou upgrade do computador; criou o Auxílio Tecnologia Assistiva – contemplando assim todas as áreas do PNAES na Assistência Estudantil da UFCA; inovou o Auxílio Alimentação (segurança alimentar) 44, que passou a atender também os discentes que não estavam utilizando o Refeitório Universitário do seu campus em virtude de paralisação das atividades do refeitório. Ressalta-se também que todos os alunos regulares com os requisitos para recebimento do benefício e com os critérios estabelecidos pelo MEC foram beneficiados nos Programas ofertados pela PRAE, não ficando discentes nos cadastros de reservas regular. Para tanto, a PRAE: lançou 2 editais que incluíam a concessão do Auxílio Inclusão Digital; abriu lotes de Auxílio Emergencial de forma contínua no ano 2020; abriu lote emergencial especial alimentação-covid19; abriu lotes Auxílio Óculos de forma contínua no ano 2020; lançou o Edital Segurança Alimentar no mês de julho e de forma contínua ao longo do ano de 2020; ampliou a faixa de renda de 0,5 salário mínimo para 1,5 salário mínimo; ampliou as hipóteses de dispensa de documentação para comprovação de renda nos processos seletivos do Inclusão Digital Especial e do Segurança Alimentar.

(b) - Os seguintes fatores justificam o percentual de execução orçamentária: em relação Refeitório Universitário, a suspensão das atividades acadêmicas, devido à pandemia da Covid-19 afetou em 94,76% a execução dos recursos (previsão de execução R\$ 1.436.555,00 e executado R\$ 75.212,03, devido ao fechamento dos RUs); em relação ao Auxílio Transporte, por se tratar de um auxílio voltado para a locomoção universidade-residência, a pandemia inviabilizou a execução total dos recursos disponibilizados para esse auxílio (previsão de execução R\$ 100.000,00 e executado R\$ 7.631,59). Por outro lado, ressalta-se que houve a manutenção e ampliação de auxílios, como Inclusão Digital e Auxílio Alimentação. Ademais, todos os alunos regulares com os requisitos para

recebimento do benefício e com os critérios estabelecidos pelo MEC foram beneficiados nos Programas ofertados pela PRAE, não ficando discentes nos cadastros de reservas regular.

3.2.1.2 Execução dos recursos de Emenda Parlamentar

A Tabela 10 evidencia o percentual de execução dos recursos orçamentários das Emendas Parlamentares dos anos de 2020 e 2022.

Tabela 10- Execução do orçamento de emendas parlamentares

Ano	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	% de Execução
2020	R\$ 400.000,00	R\$ 233.466,14	58,36% ^a
2022	R\$ 64.485,21	R\$ 64.152,96	99,48%

Fonte: PRAE (2020;2022)

Legenda: (a) A pandemia de Covid 19 afetou a execução orçamentária do refeitório universitário, visto que este suspendeu os serviços no período de 24 de março a 30 de setembro de 2020. Estes recursos foram remanejados para os demais auxílios, sendo possível atender a todos os estudantes com perfil PNAES que estavam aptos. Atendida a demanda de estudantes com perfil PNAES, os recursos da emenda foram utilizados para atendimento dos demais discentes que possuem perfil de vulnerabilidade, mas que por algum motivo não eram cobertos pelo PNAES e após atendimentos de todos eles houve a sobra de recursos.

3.2.1.3 Meta para Execução Orçamentária

A meta estabelecida para execução orçamentária é atingir o percentual mais próximo de 100% do orçamento disponível.

3.3 Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil

No âmbito da Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil (CAIE) estão presentes indicadores que, construídos conjuntamente com dados do Núcleo de Gestão (NG) da PRAE, objetivam avaliar o progresso da organização em direção ao Objetivo Estratégico 05 (OE-5) - Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes.

3.3.1 Quantidade de beneficiados por programa

A Tabela 11, logo a seguir, evidencia a quantidade de beneficiados por programa e por ano (de 2016 a 2022).

Tabela 11- Quantidade de estudantes beneficiados por programa, por ano

A N O	M O R A D I A	C R E C H E	EVENT OS	ÓCULO S	TRANS PORTE	BOLSA DE INICIA ÇÃO ACADÊ MICA	EMERG ENCIA L	ALIME NTAÇÃO	INCLUS ÃO DIGITA L	TECNO LOGIA ASSISTI VA	MOBILI DADE ACADÊ MICA	SAÚDE MENST RUAL	Total
2016	86	13	202	68	276	97	194	138	-	-	-	-	1.074
2017	64	13	187	32	357	27	54	173	-	-	-	-	907
2018	44	9	307	81	390	24	145	157	323	-	-	-	1.480
2019	101	17	304	129	401	-	293	145	441	-	-	-	1.831
2020	114	8	13	66	240	-	85	549	784	-	-	-	1.859
2021	88	11	14	91	24	-	32	769	253	3	-	-	1.285
2022	101	8	101	74	340	-	230	213	257	1	2	35	1.362

Fonte: Relatórios de Gestão da PRAE (2016;2017;2018;2019;2020;2021;2022).

3.3.2 Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa

Na Tabela 12, é apresentado o Indicador-Chave (IC) “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa no ano de início de recebimento 2022”.

Tabela 12 - Indicador-Chave (IC) “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa, no ano de início de recebimento 2022”

Programa	Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica	Estudantes Atendidos	Permaneceram no cadastro de reserva (não convocados)	IC
Auxílio Moradia	101	101	0	100%
Auxílio Alimentação	213	213	0	100%
Auxílio Transporte	340	340	0	100%
Auxílio Emergencial	230	230	0	100%
Auxílio Óculos	74	74	0	100%
Auxílio Creche	8	8	0	100%
Auxílio Inclusão Digital	337	257 ^a	80	76%
Auxílio Tecnologia Assistiva	1	1	0	100%
Auxílio Financeiro a Eventos	101	101	0	100%
Auxílio Saúde Menstrual	35	35	0	100%
Auxílio Mobilidade Acadêmica	2	2	0	100%

Fonte: CAIE e NG/PRAE (2022).

Legenda: (a) No quantitativo de estudantes atendidos no programa Auxílio Inclusão Digital estão incluídos os convocados do cadastro de reserva no ano de 2023. Em dezembro de 2022, por meio do Aditivo 003 ao Edital Inclusão Digital 2022/PRAE/UFCA, foi prorrogado para 2023 o período de validade do cadastro de reserva do Auxílio Inclusão Digital, em razão da perspectiva de liberação do financeiro da Emenda Parlamentar N° 41470008 destinada ao custeio da assistência estudantil na área Inclusão Digital.

No ano de 2022, com exceção do programa Auxílio Inclusão Digital, todos os alunos regulares com os requisitos para recebimento de benefícios e com os critérios estabelecidos pelo MEC foram beneficiados nos Programas ofertados pela PRAE, não ficando discentes nos cadastros de reservas regular.

Na Tabela 13, é apresentada a série histórica “Percentual de estudantes aptos

beneficiados por programa nos anos de 2019 a 2022”.

Tabela 13- Série histórica “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa nos anos de 2019 a 2022”

Auxílio	IC 2019	IC 2020	IC 2021	IC 2022
Auxílio Moradia	86%	100%	100%	100%
Auxílio Alimentação	100%	95%	100%	100%
Auxílio Transporte	100%	40,74% ^a	100%	100%
Auxílio Emergencial	100%	100%	100%	100%
Auxílio Óculos	100%	100%	100%	100%
Auxílio Creche	100%	80%	100%	100%
Auxílio Inclusão Digital	97%	100%	100%	76%
Auxílio Tecnologia Assistiva	N/A*	N/A	100%	100%
Auxílio Financeiro a Eventos	100%	100%	100%	100%
Auxílio Saúde Menstrual	N/A	N/A	N/A	100%
Auxílio Mobilidade Acadêmica	N/A	N/A	N/A	100%

Fonte: CAIE e NG/PRAE (2022).

Legenda: (*) N/A – Não se Aplica.

(a) A pandemia inviabilizou a execução total dos recursos disponibilizados para o Auxílio Transporte, por se tratar de um auxílio voltado para a locomoção universidade-residência.

O Auxílio Tecnologia Assistiva, implantado no ano de 2020, teve estudantes aptos para recebimento do benefício a partir do ano de 2021. Já os Auxílios Saúde Menstrual e Mobilidade Acadêmica foram implantados na PRAE a partir do ano 2022.

3.4 Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente

A Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente (CADD) tem por objetivo planejar, coordenar, e executar ações que visem diminuir as taxas de evasão e retenção e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, por meio da oferta de serviços pedagógicos, de saúde mental (psicologia e psiquiatria) e de ações promotoras da qualidade de vida dos discentes.

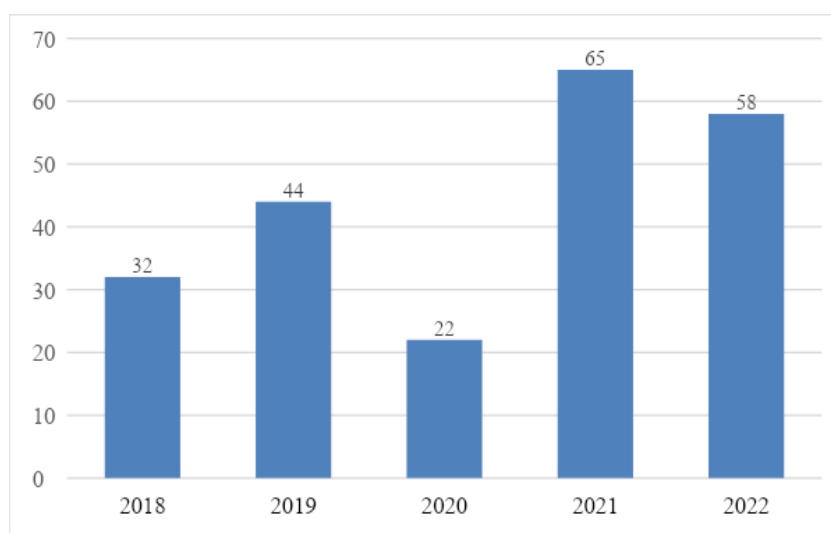
3.4.1 Serviço de Pedagogia

O atendimento pedagógico tem como objetivo contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes de graduação. Nesse sentido, com relação aos discentes assistidos pela PRAE, dois indicadores-chave foram propostos para o acompanhamento e avaliação do serviço de pedagogia: Número de atendimentos e Número de discentes atendidos.

3.4.1.1 Número de Alunos Atendidos

No Gráfico 10 é apresentado o número de alunos atendidos, de 2018 a 2022.

Gráfico 10 - Número de Alunos Atendidos



Fonte: DAP/PRAE (2023).

Para a contabilização do Número de Alunos Atendidos é utilizado como parâmetro a contabilização dos discentes atendidos durante cada ano. O cálculo desse indicador é realizado a cada ano civil por meio de contagem simples de adição.

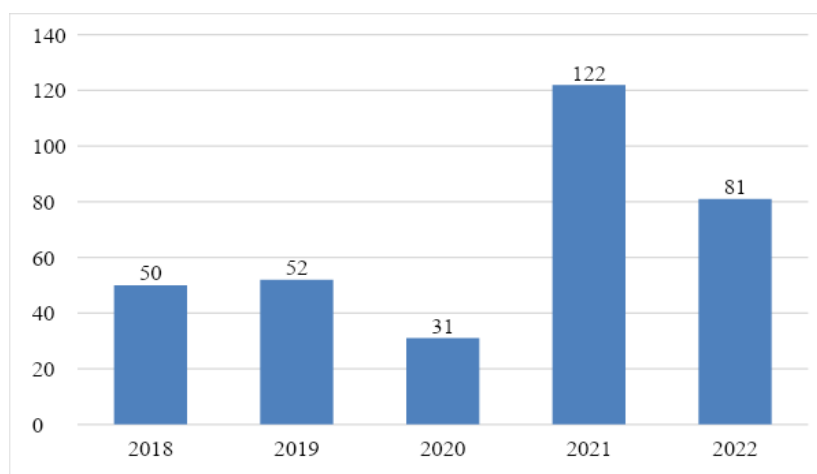
Conforme apresentado no Gráfico 10, o ano de 2020 foi o que obteve menor resultado (22). Esse resultado é reflexo da suspensão das aulas durante o período da PANDEMIA DA COVID-19. Em 2021, observou-se um acréscimo do número de alunos atendidos (65). Neste ano em questão, acredita-se que o aumento da demanda

pelo serviço tenha ocorrido em razão das dificuldades acadêmicas – relatada pelos discentes atendidos – provenientes das aulas remotas.

3.4.1.2 Número de Atendimentos

No Gráfico 11 é apresentado o número de atendimentos pelo serviço de pedagogia, de 2018 a 2022.

Gráfico 11- Número de Atendimentos



Fonte: DAP/PRAE (2023).

A contabilização do Número de Atendimentos é realizada, a cada ano civil, por meio de contagem simples de adição.

O Gráfico 11 apresenta o quantitativo de atendimentos realizados por ano. Ressalta-se que o mesmo aluno pode ter sido atendido até quatro vezes, de acordo com a necessidade indicada pelos profissionais de pedagogia.

Conforme apresentado, o ano de 2020 foi o que obteve menor resultado (31) e o ano de 2021, o maior (122), com as mesmas razões pontuadas no item anterior, referente ao número de alunos atendidos, por ano.

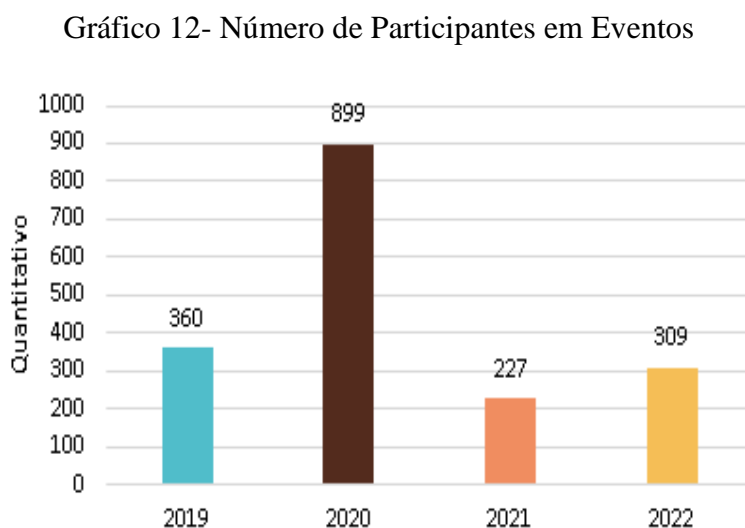
3.4.2 Serviço de Qualidade de Vida

O serviço de qualidade de vida tem como objetivo desenvolver ações promotoras da qualidade de vida dos estudantes por meio de campanhas de vacinação; encaminhamentos para exames laboratoriais e consultas médicas com instituições parceiras; elaboração e divulgação de materiais psicoeducativos com temáticas associadas às necessidades estudantis; realização de Fóruns; e pesquisas diagnósticas, utilizando o instrumento Whoqol Bref, para aferição da qualidade de vida do estudante de forma a proceder, posteriormente, atividades e intervenções baseadas nos resultados.

3.4.2.1 Número de Participantes em Eventos

Indicador que avalia o quantitativo de estudantes atendidos através de ações e eventos de promoção à qualidade de vida. Tem o objetivo de quantificar o alcance da atividade oferecida e de permitir ponderações acerca do seu planejamento, tais como: pertinência de temática escolhida e estratégias de divulgação

O Gráfico 12 demonstra o número de participantes em ações e eventos de promoção à qualidade de vida realizados entre 2019 e 2022.



Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023)

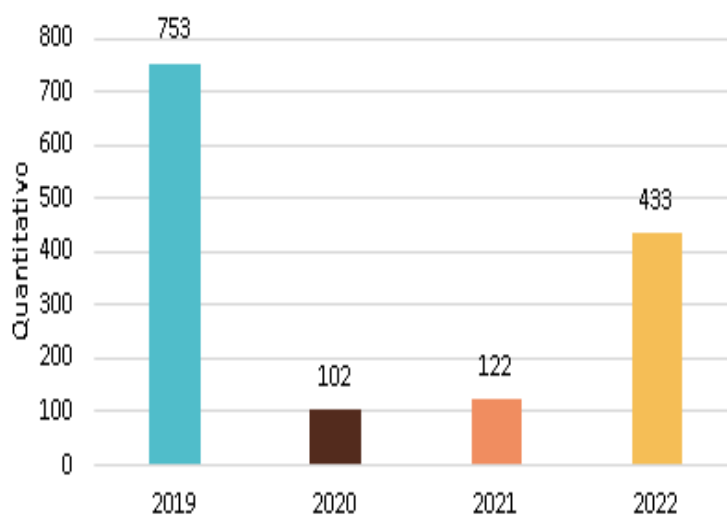
A fonte de dados para definição do número de participantes em eventos seguiu critérios diferentes, de acordo com o seu formato. Nos anos 2019 e 2022, em formato presencial, a apuração dos dados se deu por meio do somatório do número de estudantes inscritos/credenciados ou da contagem de assinaturas em registros de frequência utilizados em ações e eventos. Em 2020 e 2021, em função da pandemia (Covid-19), os eventos ocorreram em salas de reunião virtual (Google Meet) ou Auditório virtual. Dessa forma, o número de visualizações das transmissões e relatórios de reunião concedidos pela Dti/Ufca subsidiaram a determinação desse indicador.

3.4.2.2 Número de Alunos Vacinados

Indicador que permite avaliar o quantitativo de estudantes vacinados em campanhas de imunização promovidas anualmente. O crescimento do número alcançado neste indicador, apesar de condicionado à disponibilidade do estoque de imunizantes por parte de secretarias de saúde sinaliza uma estratégia para prevenção do adoecimento na comunidade acadêmica.

O indicador que avalia a frequência de participação em campanhas de vacinação é apresentado no Gráfico 13, a seguir, através do número de estudantes vacinados.

Gráfico 13 - Número de Alunos Vacinados



Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023)

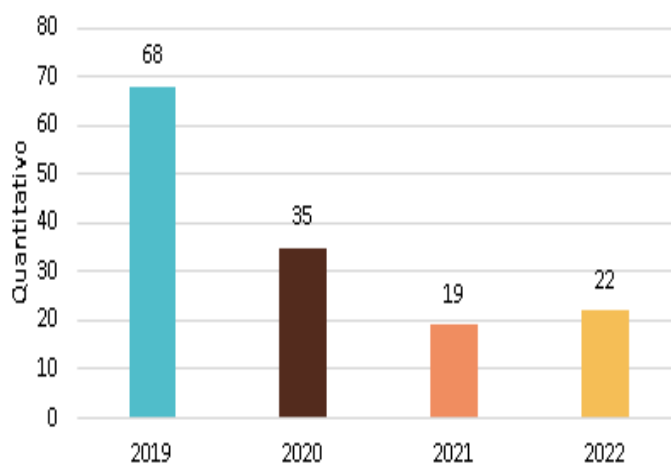
No Gráfico 13, é possível observar uma diminuição do número de vacinações nos anos de 2020 e 2021, ocorrida em virtude da suspensão de atividades acadêmicas e administrativas na UFCA durante a pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que dificultou a realização de ações presenciais na instituição nos anos referidos.

3.4.2.3 Número de Encaminhamentos/Agendamentos em Serviços-Parceiros

Indicador que considera o quantitativo de estudantes encaminhados/agendados em serviços parceiros (clínicas-escola, secretarias de saúde etc.) para atendimento em saúde. Este indicador tem o objetivo de favorecer avaliações acerca do planejamento da atividade, tais como: divulgação dos serviços disponíveis e busca por novas parcerias técnicas.

O indicador que considera o quantitativo de estudantes encaminhados/agendados para receberem atendimento em saúde em serviços-escola, secretarias de saúde e ambulatório médico da UFCA é apresentado no Gráfico 14.

Gráfico 14- Número de Encaminhamentos/agendamentos



Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023)

O Gráfico 14 evidencia uma diminuição dos encaminhamentos/agendamentos realizados ao longo do período, a qual estaria relacionada tanto à suspensão de atividades nos serviços-escola em função da pandemia (Covid-19), quanto pela interrupção da parceria para atendimento médico junto ao ambulatório de especialidades médicas da UFCA.

3.4.2.4 *Índice de Qualidade de Vida*

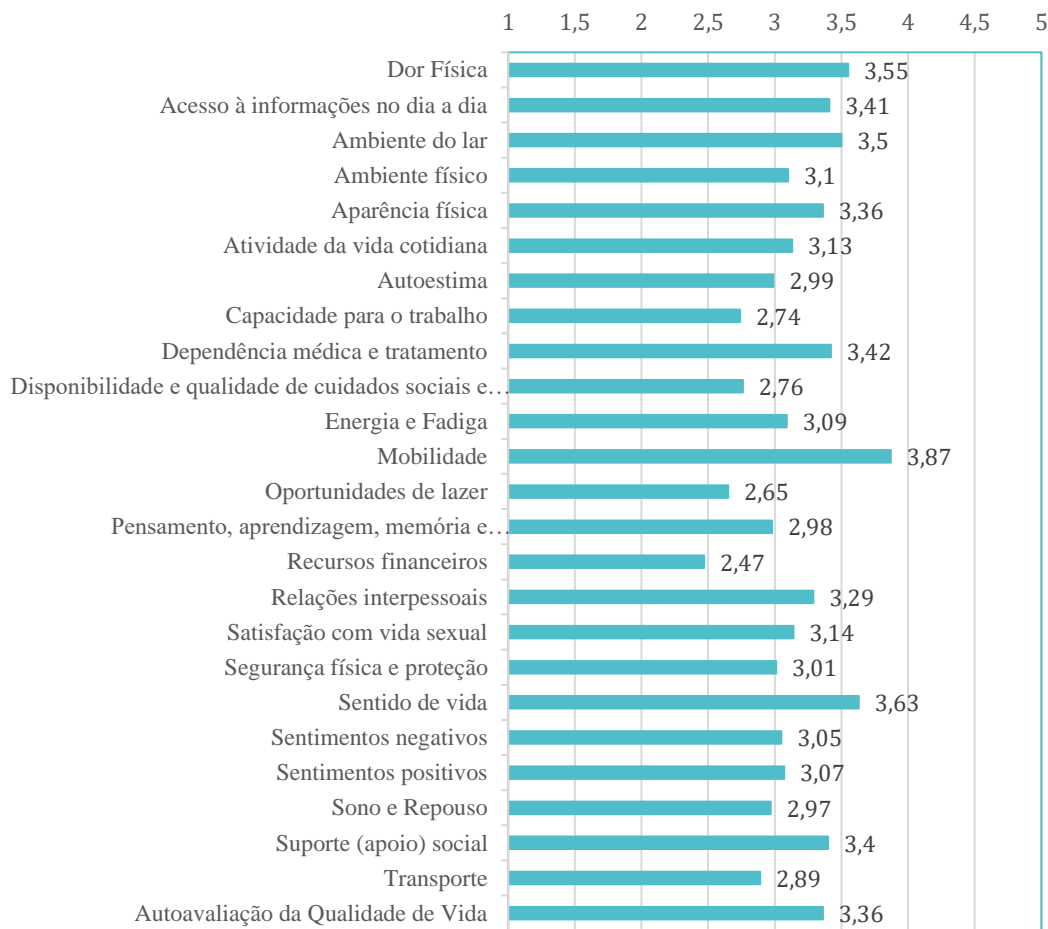
Indicador que avalia a Qualidade de Vida mediante aplicação de pesquisa anual. Este indicador possibilita identificar o que pode ser proposto em termos de ações que visem a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da UFCA.

De acordo com o instrumento Whoqol-Bref, a Qualidade de Vida possui natureza multidimensional e subjetiva. O instrumento examina a qualidade de vida a partir da percepção individual de aspectos como capacidade funcional e saúde física, aspectos emocionais e cognitivos, contatos/vínculos sociais e disponibilidade de recursos básicos de manutenção da vida. Dessa forma, o Whoqol-Bref é constituído por quesitos ou facetas (questões) que retratam os domínios Físico; Psicológico; Relações Sociais e Meio Ambiente da Qualidade de Vida. A análise realizada pelo instrumento calcula as médias obtidas em cada domínio e suas respectivas facetas.

A avaliação da Qualidade de Vida, de acordo com o instrumento Whoqol-Bref considera a natureza multidimensional do construto e, por esta razão, segue uma análise que calcula as médias obtidas em cada faceta e domínio que constitui a qualidade de vida.

Nesse sentido, o Gráfico 15 apresenta as médias alcançadas na pesquisa realizada em 2020, distribuídas por facetas. O questionário foi respondido por 1.058 estudantes, o que corresponde a 29,44% do público total de estudantes (3.593). Conforme metodologia descrita neste relatório, o cálculo da média de cada faceta foi representado por um número que vai de 1 a 5.

Gráfico 15 - Pesquisa 2020 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por facetas

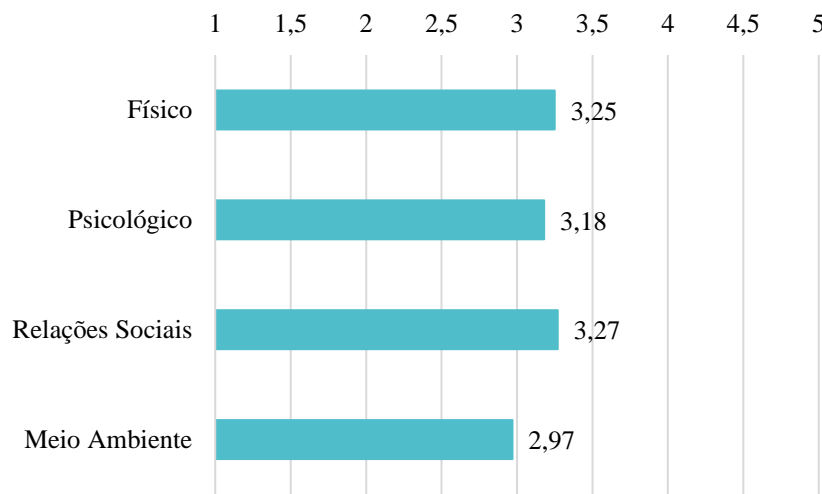


Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023)

O Gráfico 15 permite inferir que as facetas “Recursos Financeiros” (2,47), “Oportunidades de Lazer” (2,65) e “Capacidade para o Trabalho” alcançaram os piores resultados na avaliação da Qualidade de Vida. Por outro lado, as facetas avaliadas mais positivamente se referem à Capacidade de Locomoção ou Mobilidade (3,87), à Presença de Dor Física (3,55) e à Dependência de Medicamentos e Tratamentos de Saúde (3,42).

No que se refere às médias alcançadas por domínios, o Gráfico 16 mostra os resultados da pesquisa realizada em 2020.

Gráfico 16 - Pesquisa 2020 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por domínio

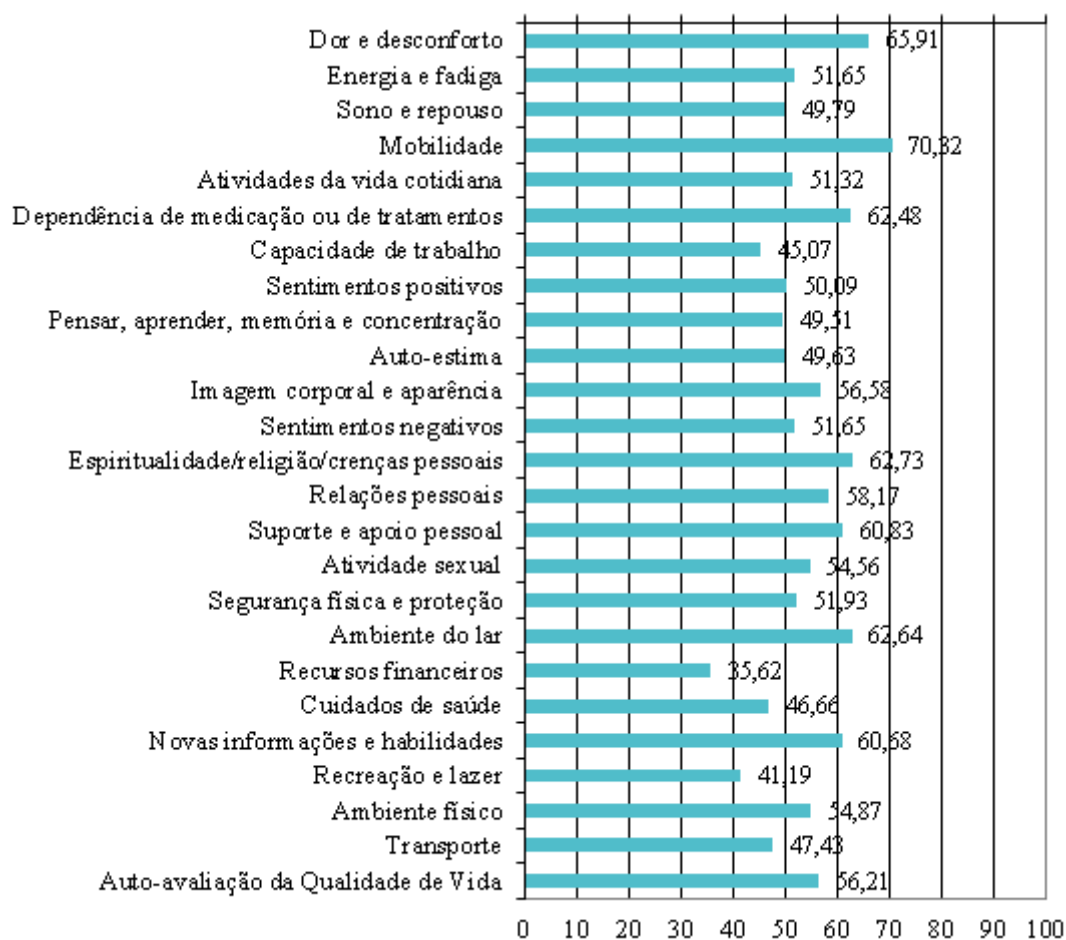


Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023).

Ainda conforme o Gráfico 16, o domínio referente às "Relações Sociais" obteve maior média (3,27) na pesquisa realizada em 2020, indicando uma percepção mais positiva que os respondentes teriam sobre as facetas Relações Interpessoais, Vida Sexual e Suporte Social. Já o domínio "Meio Ambiente", que representa áreas da Qualidade de Vida e aborda questões como Recursos Financeiros, Oportunidades de Lazer e Acesso à Assistência Social e Saúde, obteve maior comprometimento da média, com 2,97.

O Gráfico 17, a seguir, relaciona o resultado das médias obtidas na pesquisa realizada em 2021, apresentadas por facetas e domínios da Qualidade de vida. O questionário foi respondido por 817 estudantes, o que corresponde a 23,3% do público total (3.506). Levando em conta a ferramenta adotada para análise das respostas, os valores de cada faceta ou domínio expressam um número que vai de 0 a 100, de modo que, quanto maior o valor alcançado no quesito (faceta), melhor a qualidade de vida.

Gráfico 17- Pesquisa 2021 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por facetas

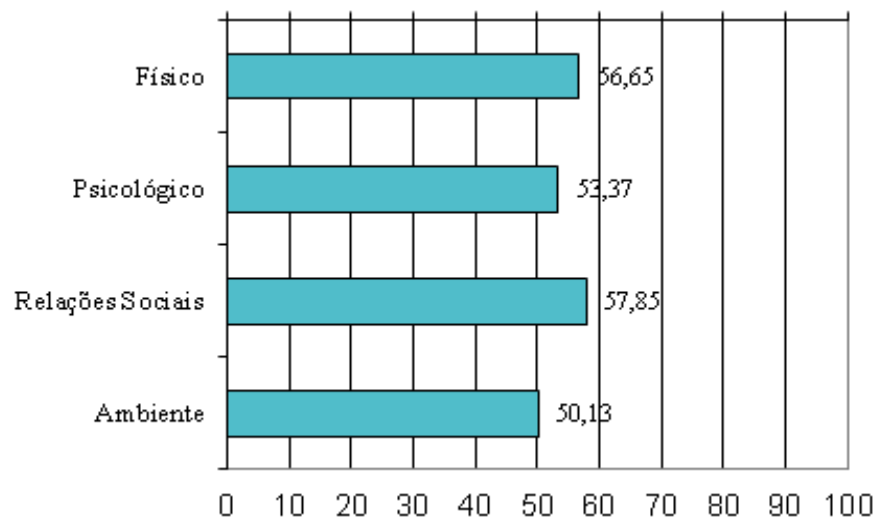


Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023).

Conforme apresentado no Gráfico 17, na pesquisa realizada em 2021, as facetas que registraram os melhores resultados entre os respondentes foram sobre Mobilidade, ou Capacidade de Locomoção (70,3), Dor Física e Desconforto (65,9) e Espiritualidade (62,7). Os aspectos da qualidade de vida que apresentaram piores médias se referem a Recursos Financeiros (35,6), Recreação e Lazer (41,1) e Capacidade de Trabalho, ou Desempenho de Atividades no Cotidiano (45,0).

No tocante à apresentação das médias obtidas na pesquisa por domínios da Qualidade de Vida, no Gráfico 18 é apresentado os resultados alcançados no levantamento realizado no ano de 2021.

Gráfico 18 - Pesquisa 2021 - Resultado das Respostas do WHOQOL-BREF, distribuído por domínios



Fonte: DQVE/CADD/PRAE (2023).

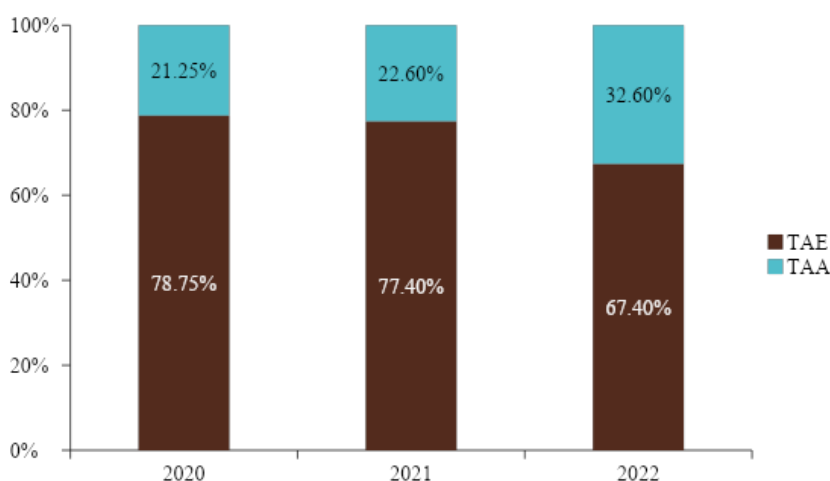
Assim como foi observado no ano anterior, em 2021 os resultados da pesquisa sinalizaram prejuízos importantes na Qualidade de Vida dos estudantes quando se leva em conta o aspecto Meio Ambiente, domínio que seguiu apresentando pior média (50,13). Da mesma forma, Relações Sociais seguiu com a maior média dentre todos os domínios, com 57,85.

3.4.3 Serviço de Psicologia

A Divisão de Apoio à Saúde Mental do Estudante (DASME) da PRAE/UFCA é composta pelos serviços de Psicologia e Psiquiatria e tem como objetivo promover ações de saúde mental para os estudantes, no âmbito individual e coletivo, contribuindo para o bem-estar, a qualidade de vida, bem como para o desenvolvimento acadêmico e psicossocial dos discentes.

No Gráfico 19, é possível visualizar o Percentual de Assiduidade dos Estudantes aos atendimentos, representado pela Taxa de Atendimentos Efetivados (TAE) e pela Taxa de Abstenção aos Atendimentos (TAA), no recorte temporal de 2020 a 2022:

Gráfico 19 - Percentual de Atendimentos Efetivados e de Abstenções de 2020 a 2022



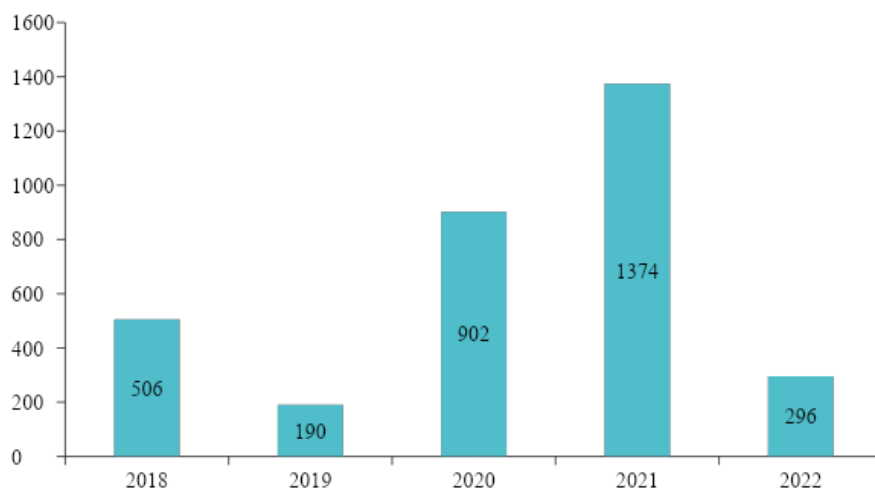
Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

Ao comparar os índices de atendimentos efetivados ao índice de faltas, observa-se que nos anos de 2020 e 2021 houve uma estabilidade na taxa de efetivação e abstenção, período que coincide com as atividades acadêmicas remotas por ocasião da pandemia de Covid-19. Em número absoluto, isso significa que nesses dois anos houve, respectivamente, 1.417 e 1.054 atendimentos agendados, dos quais 1.116 (em 2020) e 816 (em 2021) foram efetivados e outros 301 e 238 foram registrados como faltosos nos respectivos anos.

No ano de 2022, com o retorno das atividades presenciais, a demanda por atendimento aumentou, chegando a formar lista de espera no Campus de Juazeiro do Norte e registrando 1.485 atendimentos agendados. Contudo, a taxa de efetivação dos atendimentos diminuiu em termos percentuais (1.001 atendimentos realizados, representando 67,40%) e as faltas aumentaram (484 faltas), registrando um crescimento de cerca de 10% em relação aos anos anteriores (21,24% em 2020, 21,63% em 2021, passando para 32,59% em 2022).

A seguir, é apresentado o Gráfico 20, que registra a quantidade de participantes em atividades presenciais e de visualizações simultâneas em eventos on-line, no período correspondente de 2018 a 2022.

Gráfico 20 - Participantes e visualizações em eventos coletivos, de 2018 a 2022

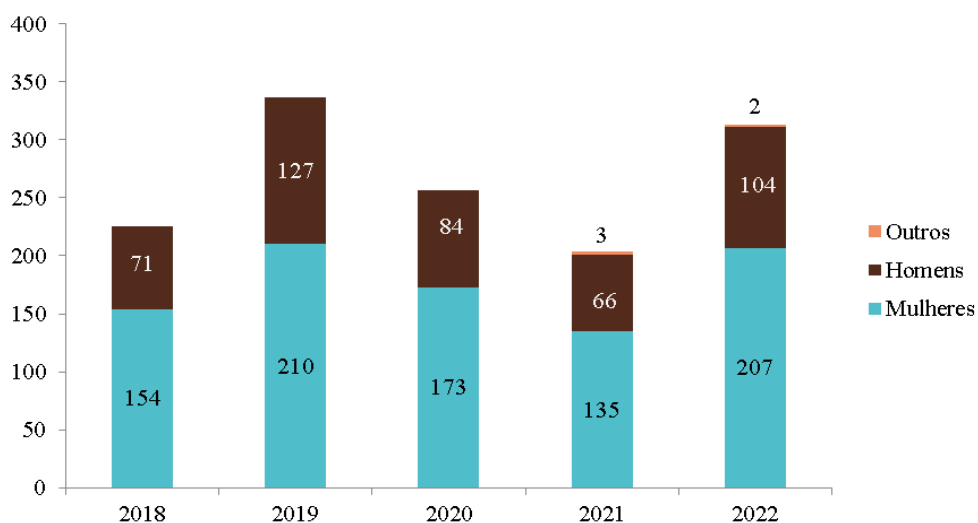


Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

Como podemos observar, houve um aumento no alcance dos eventos coletivos no período de atividades remotas, atingindo o pico no ano de 2021, quando houve 1.374 participações e/ou visualizações simultâneas.

O Gráfico 21 registra a série histórica do quantitativo de alunos atendidos, agrupados por identidade de gênero, no período de 2018 a 2022.

Gráfico 21- Série Histórica da Quantidade de Alunos Atendidos por Gênero, de 2018 a 2022



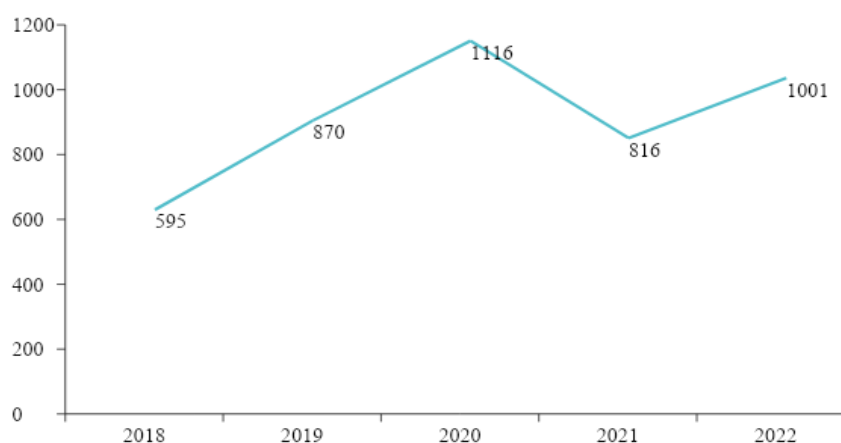
Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

Observa-se, a partir do Gráfico 21, que a procura pelo atendimento psicológico ocorre mais entre as mulheres, quando comparada aos atendimentos a homens e outras identidades de gênero. De acordo com os dados, o ano de 2019 registrou o maior quantitativo de alunos atendidos, um total de 337 estudantes, seguido pelo ano de 2022, com 311 estudantes atendidos.

Por fim, tem-se o registro da Série Histórica de Atendimentos Realizados de 2018 a 2022, exposta no Gráfico 22, no qual é possível avaliar que o pico no número de atendimentos ocorreu em 2020, com 1.116 atendimentos psicológicos.

Cabe frisar que, nesse período, ainda pandêmico, o Serviço de Psicologia desenvolveu o projeto Psicologia Solidária, que atendeu pessoas da comunidade externa, registrando 242 atendimentos voltados para esse público no período de março a agosto de 2020. A oferta do atendimento ao público externo, nesse período, foi importante para prestar apoio psicológico a pessoas que sentiram a necessidade de uma escuta qualificada como suporte para lidar com as questões emergentes diante do contexto extremamente desafiador que estavam vivenciando.

Gráfico 22 - Série Histórica da quantidade de atendimentos realizados, 2018 a 2022

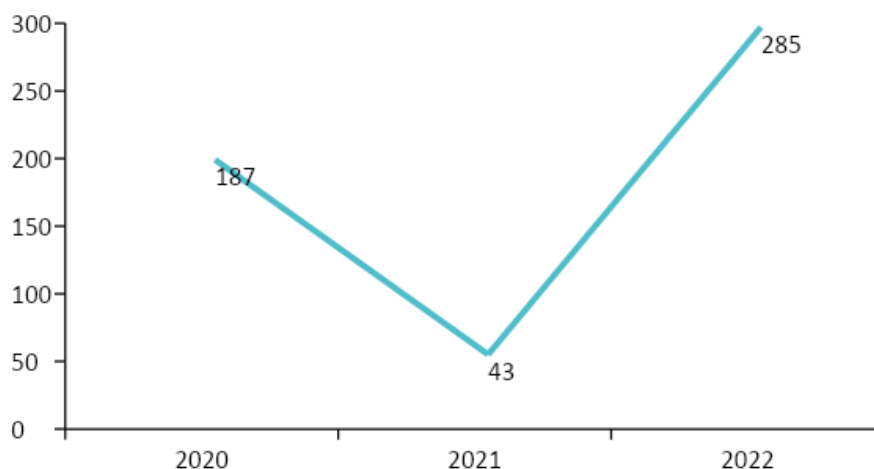


Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

3.4.4 Serviço de Psiquiatria

O Gráfico 23, a seguir, apresenta a Série Histórica da Quantidade de Atendimentos realizados de 2020 a 2022, tendo em vista que o serviço de psiquiatria foi implantado no ano de 2020.

Gráfico 23- Série Histórica da Quantidade de Atendimentos realizados de 2018 a 2022

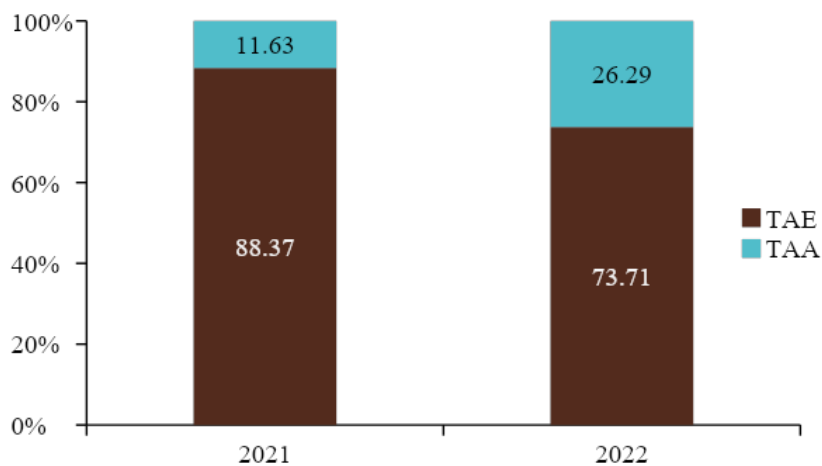


Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

Como se observa no Gráfico 23, no primeiro ano foram realizados 187 atendimentos, havendo uma queda significativa no ano de 2021, uma vez que o serviço ficou desassistido por alguns meses, devido ao pedido de exoneração do servidor por ele responsável e à espera da convocação de novo psiquiatra, que assumiu o cargo em novembro do mesmo ano. Em 2022, os atendimentos aumentaram seus números significativamente, totalizando 285 atendimentos.

Quanto ao percentual de atendimentos efetivados e de abstenções de 2021 a 2022, nota-se, por meio do Gráfico 24, que no ano de 2021 houve uma taxa de assiduidade de 88,37%, sendo a maioria dos atendimentos realizados de forma remota, por meio da plataforma Google Meet, devido às medidas de isolamento social restritivo em combate à pandemia da covid-19. Já em 2022, com o retorno dos atendimentos presenciais, a taxa de assiduidade caiu para 73,71%.

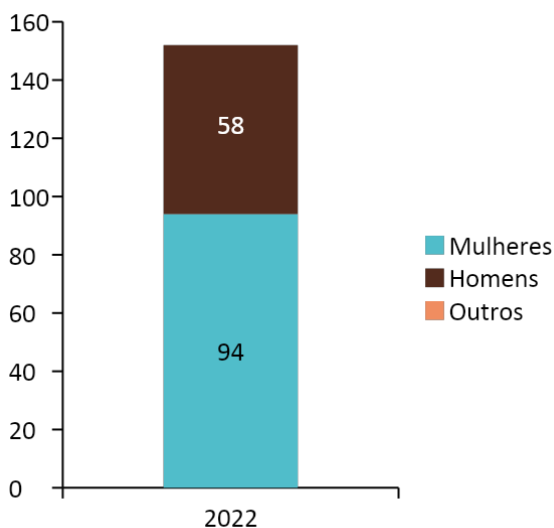
Gráfico 24- Percentual de Atendimentos Efetivados e de Abstenções de 2021 a 2022



Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

No Gráfico 25, apresentado abaixo, pode-se perceber que foram atendidos, no ano de 2022, 94 mulheres e 58 homens. Dessa forma, nota-se que as mulheres buscaram auxílio psiquiátrico mais do que os homens.

Gráfico 25 - Quantidade de alunos atendidos por gênero, em 2022



Fonte: DASME/CADD/PRAE (2023).

A CADD também buscou identificar o Índice de Contribuição dos Serviços de Atenção à Saúde da Assistência Estudantil, que avalia a percepção dos estudantes beneficiados sobre as ações e serviços de saúde promovidos pelos setores de Qualidade

de Vida e Saúde Mental, sobre a melhoria do nível de qualidade de vida e sobre o bem-estar geral. O indicador considera os resultados de pesquisa de satisfação realizada anualmente com o público estudantil atendido.

Para cálculo do índice, foram consideradas pertinentes as questões 03, 06 e 10 do questionário da pesquisa de satisfação de 2021, quais sejam:

03. Como você avalia a contribuição do atendimento psicológico para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?

06. Como você avalia a contribuição do atendimento psiquiátrico para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?

10. Como você avalia a contribuição do atendimento (encaminhamento para atendimento em saúde externo à UFCA) para melhoria da sua saúde e/ou bem-estar?

A Tabela 14, a seguir, apresenta o resultado das respostas quanto à contribuição dos serviços de atenção à saúde ofertados:

Tabela 14 - Distribuição das Respostas quanto à Contribuição dos Serviços

Serviço	Respostas					TOTAL
	Não contribuiu	Contribuiu pouco	Contribuiu moderadamente	Contribuiu muito	Contribuiu extremamente	
Atendimento psicológico	1	2	5	16	21	45
Atendimento psiquiátrico	0	0	4	10	4	18
Atendimento em saúde externo à UFCA (encaminhamentos para serviços-escola)	0	2	3	8	6	19

TOTAL**82**

Fonte: NAMA AE, DQVE, DASME (2021).

Na análise dos resultados, foram consideradas como respostas positivas de contribuição os pontos “Contribuiu Moderadamente”, “Contribuiu Muito” e “Contribuiu Extremamente”. A distribuição das respostas positivas acerca da contribuição dos serviços de saúde da assistência estudantil é apresentada a seguir.

Tabela 15- Distribuição das respostas consideradas positivas quanto à contribuição dos serviços

Serviço	Respostas positivas
Atendimento psicológico	42
Atendimento psiquiátrico	18
Atendimento em saúde externo à UFCA (encaminhamentos para serviços-escola)	17
TOTAL	77

Fonte: NAMA AE, DQVE, DASME (2021)

De um total de 82 respostas atribuídas à pesquisa, 77 indicaram que houve contribuição dos serviços de atenção à saúde, ofertados na melhoria do nível de qualidade de vida e bem-estar geral. Esse resultado aponta para um percentual de 93,9% do público de estudantes atendidos pelos serviços de Psicologia, Psiquiatria e Qualidade de Vida no ano de 2021.

3.5 Coordenadoria do Refeitório Universitário

3.5.1 Serviço do Refeitório Universitário

A seguir serão apresentados 6 (seis) indicadores relacionados ao serviço do Refeitório Universitário.

3.5.1.2 Indicador-chave Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais

O indicador percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais é diretamente vinculado ao Objetivo Estratégico OE-05, que visa “Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes”, e tem como um de seus resultados-chave a “Manutenção do acesso universal dos estudantes a refeições balanceadas”.

Tabela 16 - Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais nos últimos semestres

ANO	RESULTADO	META
2019.2	75%	Não Alcançada
2020.1	32%	Não Alcançada
2020.2	25%	Não Alcançada
2021.1	50%	Não Alcançada
2021.2	100%	Alcançada
2022.1	83%	Não Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2023).

Observa-se que este indicador não havia sido atingido até o semestre 2021.1, pois, além do funcionamento do RU no período da pandemia ter sido severamente prejudicado, restando o atendimento a unidades e públicos reduzidos, até este período o campus de Barbalha não dispunha de RU implantado. Com o retorno das atividades presenciais, houve a implantação da unidade de Brejo Santo e este manteve sua plena atividade, contribuindo para a garantia de acesso universal de toda a comunidade a refeições balanceadas.

Em 2022.1, por encerramento contratual, a unidade de Brejo Santo ficou inoperante por 4 meses, refletindo em novo prejuízo para o atendimento da meta estabelecida. Mas cabe destacar que, em todos os períodos em que houve o não atendimento da meta, por fechamento das unidades do RU, os estudantes, a fim de minimizar os impactos da indisponibilidade deste equipamento, foram atendidos por auxílio.

Os indicadores apresentados a seguir integram o conjunto de indicadores de acompanhamento do processo operacional de planejamento, acompanhamento e avaliação dos serviços do RU.

3.5.1.3 Indicador Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU

Este indicador reflete o real alcance do RU aos nossos estudantes e analisado em conjunto com o Indicador-chave, demonstra o impacto do funcionamento integral das unidades no alcance dos nossos alunos pelo serviço prestado no RU.

Tabela 17- Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres

ANO	RESULTADO	META
2019.2	79%	Alcançada
2020.1	83%	Alcançada
2020.2	70%	Alcançada
2021.1	8%	Não Alcançada
2021.2	10%	Não Alcançada
2022.1	76%	Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2023).

Os resultados indicados apontam o acompanhamento do funcionamento do RU, com demonstração da redução do uso dos aparelhos conforme houve o fechamento das unidades e restrição de uso em virtude da pandemia com gradual recuperação em 2022.1 após a reabertura integral do instrumento.

3.5.1.4 Indicador Variação do Percentual de Adesão ao Serviço de Refeição do RU

Este indicador é um desdobramento da Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU e tem o seu resultado apresentado na Tabela 18.

Tabela 18 - Variação do Percentual de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres

ANO	RESULTADO	META
2019.2	+3%	Alcançada
2020.1	-13%	Não Alcançada
2020.2	-62%	Não Alcançada
2021.1	+2%	Alcançada
2021.2	+66%	Alcançada
2022.1	+7%	Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2023).

Observa-se resultados negativos nos semestres letivos 2020.1 e 2020.2, decorrente da suspensão dos serviços do RU - motivados pela pandemia da Covid-19.

Verifica-se, na Tabela 18, um distanciamento da meta (positiva e negativamente) nos semestres letivos 2020.2 e 2021.2, que refletem, respectivamente, os períodos de suspensão - e retorno dos serviços do RU em todas as unidades.

Após a reabertura dos RU, no semestre 2021.2, houve um aumento do percentual de utilização devido à liberação do serviço do Refeitório, e da abertura da unidade do campus de Brejo Santo.

Os períodos em que não houve alcance da meta (variação do percentual de adesão ao serviço do RU $\geq 0\%$) refletiram a paralisação da oferta de refeição nos RUs, em razão dos ambientes dos refeitórios serem promotores de aglomeração e disseminação do vírus causador da Covid-19.

3.5.1.5 Indicador Taxa de Intercorrências na Execução

A taxa de intercorrências na execução reflete o sucesso da execução contratual, tendo como meta manter o pleno funcionamento das unidades durante o período planejado, conforme as previsões determinadas junto à prestadora do serviço.

Este indicador demonstra o atendimento por parte da contratada das obrigações contratuais, refletindo, assim, no atendimento da comunidade universitária sem suspensão ou paralisação dos serviços. A Tabela 19 mostra o percentual de intercorrências nos últimos anos na prestação de serviços no RU.

Tabela 19- Taxa de Intercorrências na Execução verificadas nos últimos anos

ANO	RESULTADO	META
2019	0%	Alcançada
2020	0%	Alcançada
2021	0%	Alcançada
2022	0%	Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2023).

A despeito da suspensão das atividades do RU durante o período pandêmico e da suspensão das atividades da unidade de Brejo Santo, nenhuma destas foram motivadas por falha na execução contratual. Ambas ocorreram por fatores alheios ao controle administrativo, restando, durante a vigência contratual, o pleno atendimento das demandas, sem registros de interrupções por falha na execução do objeto contratado.

3.5.1.6 Taxa de Eficiência Orçamentária

O objeto de análise deste indicador precede a execução dos serviços das unidades do Refeitório Universitário, iniciando na fase de planejamento das demandas orçamentárias necessárias ao fiel atendimento das obrigações necessárias para a garantia do alcance do Resultado-Chave 5.

A eficiência do planejamento busca identificar o percentual de execução do orçamento previsto para o exercício. O alcance da meta permite aproximar, a cada ano, o executado do previsto, possibilitando o direcionamento dos recursos já na fase do planejamento, para as demandas prioritárias.

Na Tabela 20, apresentam-se os dados a partir da coleta efetuada para os estudos de desenvolvimento dos instrumentos de planejamento PEI e PDI.

Tabela 20- Taxa de Eficiência Orçamentária específica do RU nos últimos anos

ANO	RESULTADO POR AÇÃO/FONTE	
2020	Ação 4002	5,65%
	Ação 20RK/Fonte Tesouro	9,75%
	Ação 20RK/Fonte Arrecadação	12,97%
2021	Ação 4002	6,14%
	Ação 20RK/Fonte Tesouro	14,88%
	Ação 20RK/Fonte Arrecadação	5,11%
2022	Ação 4002	81,85%
	Ação 20RK/Fonte Tesouro	79,28%
	Ação 20RK/Fonte Arrecadação	67,95%

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2023).

Verifica-se, nos dados disponíveis, que o fechamento das unidades, com a suspensão/redução do atendimento do RU prejudicou o processo de planejamento e execução orçamentária/financeira. Tão logo as atividades retornaram (no ano de 2022), ainda que parcialmente e com a capacidade reduzida, as ações/fontes orçamentárias alcançou o percentual médio de 76,36%. Isso representou um avanço de 740% na relação percentual entre a média do percentual alcançado durante os anos mais impactados pela pandemia e o percentual de execução do ano de reabertura dos RUs.

Ressalta-se que, embora esse percentual ainda esteja abaixo da meta prevista de 80%, os resultados devem ser avaliados em sua totalidade, pois a não execução no RU permite o direcionamento para outras ações institucionais durante o exercício financeiro, sejam na própria assistência estudantil ou em outras áreas.

3.5.1.7 Índice de Satisfação com o RU

O indicador de satisfação dos usuários do RU com os serviços prestados reflete a avaliação qualitativa dos serviços prestados, concluindo a avaliação operacional do fornecimento de refeições, subsidiando as decisões e encaminhamentos da equipe de gestão e fiscalização contratual, bem como da Divisão de Saúde e Nutrição.

Na Tabela 21, apresentam-se os resultados verificados a partir de 2019, excetuando-se o ano de 2020, tendo em vista a não realização da pesquisa de satisfação devido ao cenário de pandemia e suspensão integral das atividades do RU por aproximadamente 50% do período.

Tabela 21- Índice de satisfação com os serviços do RU nos últimos anos

ANO	RESULTADO
2019	70%
2020	Não Realizada
2021	82%
2022	75%

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2023).

Os resultados verificados apontam um grau de satisfação que é reflexo de fatores como cardápio, estrutura, horários, atendimento, dentre outros que integram o serviço prestado nos refeitórios universitários. Tais resultados fornecem validação para percepções empíricas dos profissionais que integram o RU quanto à alteração do perfil dos usuários pré e pós pandemia.

Cabe ressaltar que no ano de 2021, o serviço avaliado foi restrito ao fornecimento de refeições em embalagens descartáveis, individuais (quentinhas), que atendeu um público mais homogêneo. O serviço foi disponibilizado exclusivamente para os usuários do curso de Medicina.

4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Ledjane Lima Sobrinho (Pró-Reitora de Assuntos Estudantis).

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira (Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Estudantis).

- Núcleo De Gestão (NG)

Rafael Guimarães Januário (Administrador/Chefe do Núcleo).

Mirna Fonseca da Cruz (Assistente em Administração/Assessora de Apoio Financeiro e Administrativo).

- Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações das Assistência Estudantil (NAMAAE)

Maria Rosiane Melo dos Santos (Assistente em Administração/Chefe do Núcleo).

- Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil (CAIE)

Aneliza Sampaio Pacífico de Sousa (Coordenadora / Assistente Administrativo)

Anderson Nayan Soares de Freitas - Assistente Social

Joseane Gomes Sales - Assistente Social

Juliana Moreira Dias - Assistente Social

Marcos Bueno Pinheiro Peixoto – (Chefe da Divisão de Serviço Social e Articulação Estudantil/Assistente Social)

Maria Aparecida dos Santos - Assistente Social

- Coordenadoria de Atenção ao Desenvolvimento Discente (CADD)

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira (Coordenadora/Professora)

Cícera Aldevania Pereira de Oliveira (Gerente da Divisão de Apoio à Permanência/Pedagoga)

Yane Ferreira Machado (Psicóloga)

Ana Virginia Silva Mendes (Psicóloga/Gerente da Divisão de Atenção e Qualidade de Vida do Estudante)

Diogo Inácio dos Santos (Psicólogo /Gerente da Divisão de Apoio à Saúde Mental do Estudante)

Lusmar Roosevelt Passos Ibiapina (Psicólogo)

Crístenes Sanches Lucena Gomes (Psiquiatra)

Vivia Borges da Silva (Pedagoga)

- Coordenadoria do Refeitório Universitário (CRU)

Ana Geórgia Araújo Correia (Assistente em Administração/Gerente da Divisão de Apoio Financeiro).

Ana Karine Alves de Moura (Nutricionista/Gerente da Divisão de Saúde e Nutrição).

Breno Alves Cipriano de Oliveira (Gestor Público/Coordenador).

ANEXO I

MÉTODOS UTILIZADOS PARA CÁLCULOS DOS INDICADORES DA PRAE

1 - NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Para o cálculo da retenção, da evasão, da taxa de sucesso, do rendimento acadêmico e do índice de contribuição do benefício, os dados foram obtidos por meio do SIGAA, dos bancos de dados disponibilizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação e pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). As análises dos dados foram realizadas por meio do software estatístico R e Power BI para elaboração dos gráficos.

Para efeito de cálculo dos indicadores, um aluno é considerado beneficiário se em um determinado período letivo foi assistido pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em ao menos um dos períodos letivos anteriores, considerando a restrição normativa de que seu tempo de vínculo com a instituição deve ser inferior a 02 (dois) semestres letivos após tempo padrão de conclusão do curso.

Após as considerações acima mencionadas, segue, abaixo, a metodologia aplicada para cada indicador:

Taxa de Sucesso na Graduação

Para o cálculo da taxa de sucesso tem-se, no numerador, o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano letivo. No denominador, tem-se o número de ingressantes, considerando o ano letivo de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

Diante do exposto acima, para o cálculo da taxa de sucesso, temos:

$$TSG_t = \frac{Concluintes_t}{Ingressantes_t}$$

$Concluintes_t$ = Número de concluintes (diplomados) no ano letivo t .

$Ingressantes_t$ = Número de ingressantes no suposto ano letivo de ingresso.

Taxa de Eficiência

Para o cálculo da taxa de eficiência tem-se, no numerador, o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano letivo, mas que tenham tempo de vínculo com a instituição menor ou igual ao tempo padrão de conclusão previsto no PPC. No denominador, tem-se o número de ingressantes, considerando o ano letivo de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

Diante do exposto acima, para o cálculo da taxa de sucesso, temos:

$$TEF_t = \frac{Concluintes * _t}{Ingressantes_t}$$

$TEF_t = Concluintes * _t$ = Número de concluintes (diplomados) no ano letivo t e com tempo de vínculo menor ou igual ao tempo de duração padrão especificado no PPC.

$Ingressantes_t$ = Número de ingressantes no suposto ano letivo de ingresso.

Retenção

Para o cálculo da retenção, tem-se, no numerador, a quantidade de alunos vinculados à instituição que não concluíram o curso no tempo padrão previsto no PPC, e no denominador o número de alunos com vínculo ativo no período letivo de análise, não considerando os cursos com tempo de duração menor do que o tempo padrão (segundo o PPC).

$$Reten\c{c}o\tilde{a}_t = \frac{Retido_t}{Vinculado_t}$$

Em que:

$Retido_t$ = Número de alunos vinculados à instituição no semestre letivo t , que tenham tempo de vínculo no curso maior que o tempo padrão de conclusão especificado no PPC.

$Vinculado_t$ = Número de alunos vinculados à instituição em cursos com tempo de duração maior ou igual ao tempo padrão de conclusão especificado no seu PPC.

Evasão

Para o cálculo da evasão, tem-se, no numerador, a quantidade de alunos que não realizaram matrículas no período letivo de análise e se matricularam no período letivo anterior. No denominador, a quantidade de alunos matriculados não concluintes no período letivo de análise imediatamente anterior.

$$Ev_t = \frac{NaoMatr_t}{Matr_{t-1} - Conclu_{t-1}}$$

Em que:

$NaoMatr_t$ = Número de alunos não matriculados no período t e matriculados no período $t - 1$

$Matr_{t-1}$ = Número de alunos matriculados no período $t - 1$.

$Conclu_{t-1}$ = Número de alunos concluintes no período $t - 1$.

Rendimento Acadêmico

O Coeficiente Rendimento Acadêmico considera como sucesso apenas os componentes curriculares nos quais o estudante obtém aprovação. Para tanto, no total são considerados todos os componentes em que o discente permanece matriculado até o final do período, não incluindo nos cálculos as disciplinas que apresentam trancamentos, cancelamentos ou exclusões.

Para realização do cálculo dos indicadores de Rendimento Acadêmico, segue, abaixo, a descrição das fórmulas:

Média CRA: Média dos coeficientes de rendimentos semestrais.

Percentual de CRA < 50%: Número de alunos com CRA < 50% dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise.

Percentual de 50% ≤ CRA < 70%: Número de alunos com 50 % ≤ CRA < 70% dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise.

Percentual de CRA > 70%: Número de alunos com CRA > 70% dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise.

Definição das metas

A meta foi estabelecida a partir da média do histórico de dados de cada curso da instituição no período de 2016 até 2019, escolhido por anteceder o PDI 2020~2025 da UFCA e servir de base para a implementação de metas no PDI vigente. Assim, é inicialmente calculada a média dos valores do indicador de 2016 até 2019 para cada curso. Após isso, é calculada a média das médias calculadas por cada curso, este valor é definido como meta até o fim da vigência do PDI. Essa metodologia tem como objetivo dar peso igual para cada curso na determinação do valor da meta.

Índice de contribuição do benefício

O índice de contribuição do benefício teve como fonte de dados a pesquisa de satisfação (contribuição) realizada em 2019, 2020, 2021 e 2022, com os beneficiários da PRAE. Para a realização do cálculo do índice de contribuição do benefício, tem-se:

Índice de contribuição do benefício = Número de respostas consideradas positivas entre as questões consideradas pertinentes/Número de respostas total entre as questões consideradas pertinentes.

2 - NÚCLEO DE GESTÃO

- **Execução dos recursos do PNAES**

Orçamento PNAES disponível dividido pelo orçamento PNAES executado.

Verificar o valor total do orçamento disponibilizado para o exercício financeiro.

Verificar o valor total executado por meio da consulta dos empenhos no SIAFI.

- **Execução dos recursos de emenda parlamentares**

Orçamento por fonte não PNAES disponível dividido pelo orçamento por fonte não PNAES executado.

Verificar o valor total do orçamento disponibilizado para o exercício financeiro.

Verificar o valor total executado por meio da consulta dos empenhos no SIAFI.

3 - COORDENADORIA DE ATENÇÃO E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

No âmbito da Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil (CAIE) estão presentes indicadores que, construídos conjuntamente com dados do Núcleo de Gestão (NG) da PRAE, objetivam avaliar o progresso da organização em direção ao Objetivo Estratégico 05 (OE-5) - Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes.

Descrição do Resultado-Chave: Democratização e ampliação das condições de permanência dos estudantes em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da concessão de auxílios.

Indicador-Chave (IC): Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa.

Fórmula de Cálculo: A fórmula de Cálculo do IC por programa é feita por meio da relação entre o número de atendidos e o número de estudantes identificados na situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica*.

*Para fins do presente relatório de indicadores, considera-se o número de estudantes identificados na situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica o somatório (por programa) da quantidade de alunos analisados pelo Serviço Social da PRAE que foram atendidos com o programa de auxílio requerido e os que permaneceram com o status de cadastro de reserva (não convocados). Não entram no somatório estudantes que deixaram de cumprir os requisitos do programa no momento da convocação, uma vez que o Indicador-Chave é referente a estudantes aptos.

$$\text{IC\% Estudantes aptos beneficiários por programa} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de estudantes atendidos}}{\text{N}^{\circ} \text{ estudantes identificados na situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica}} * 100$$

4 - COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DISCENTE - CADD

4.1 Serviço de Pedagogia

- **Número de Alunos Atendidos**

O indicador Número de Alunos Atendidos é calculado através de uma contagem simples de adição: soma do número total de alunos atendidos durante o ano.

- **Número de Atendimentos**

O indicador Número de Atendimentos é calculado através de uma contagem simples de adição: soma do número total de atendimentos realizados durante o ano.

4.2 Serviços de Psicologia e de Psiquiatria

Os principais indicadores da Divisão de Apoio à Saúde Mental do Estudante compreendem o Percentual de Assiduidade aos Atendimentos Agendados; Percentual de Faltas entre Atendimentos Agendados; Quantidade de Participantes e/ou Visualizações nos Eventos e Atividades Coletivas (virtual ou presencial). Além disso, se faz importante tomar conhecimento da Série Histórica de Evolução do Alcance dos Serviços Ofertados.

A metodologia de cálculo desses indicadores segue tratamentos distintos, haja vista que temos indicadores simples e outros formados a partir de dados compostos. Assim, foi desenvolvida uma fórmula específica para cada um dos indicadores, a saber:

- Percentual de Assiduidade dos Estudantes aos atendimentos agendados, colhido a partir da Taxa de Atendimentos Efetivados (TAE), que compreende a quantidade bruta de atendimentos realizados dividido pela quantidade de atendimentos agendados, multiplicado por 100;
- Percentual de Faltas dos Estudantes aos Atendimentos Agendados, tratado a partir da Taxa de Abstenção aos Atendimentos (TAA), que envolve a quantidade de abstenções aos atendimentos dividido pela quantidade de atendimentos agendados e multiplicado por 100;
- Quantidade de participantes e/ou visualizações nos eventos e atividades coletivas (virtual ou presencial), que envolve o levantamento simples do número de participantes credenciados nos eventos presenciais e/ou em participação simultânea virtual;
- Série Histórica de Atendimentos Psicológicos, anual, que envolve o levantamento simples do número de atendimentos realizados de 2018 a 2022.

4.3 Qualidade de Vida

- **Número de participações em eventos**

Indicador que avalia o quantitativo de estudantes atendidos através de ações e eventos de promoção à qualidade de vida. Tem o objetivo de quantificar o alcance da atividade oferecida e de permitir ponderações acerca do seu planejamento, tais como: pertinência de temática escolhida e estratégias de divulgação.

- **Número de alunos vacinados**

Indicador que permite avaliar o quantitativo de estudantes vacinados em campanhas de imunização promovidas anualmente. O crescimento do número alcançado nesse indicador, apesar de condicionado à disponibilidade do estoque de imunizantes por parte de secretarias de saúde, sinaliza uma estratégia para prevenção do adoecimento na comunidade acadêmica.

- **Número de encaminhamentos/agendamentos em serviços-parceiros**

Indicador que considera o quantitativo de estudantes encaminhados/agendados em serviços parceiros (clínicas-escola, secretarias de saúde etc.) para atendimento em saúde. Este indicador tem o objetivo de favorecer avaliações acerca do planejamento da atividade, tais como: divulgação dos serviços disponíveis e busca por novas parcerias técnicas.

- **Índice de Qualidade de Vida**

Indicador que avalia a Qualidade de Vida mediante aplicação de pesquisa anual. Este indicador possibilita identificar o que pode ser proposto em termos de ações que visem a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da UFCA. A avaliação da Qualidade de Vida, realizada de acordo com o instrumento Whoqol-Bref, considera a natureza ultidimensional do construto e, por esta razão, segue uma análise que calcula as médias obtidas em cada faceta e domínio que constitui a qualidade de vida.

5 - COORDENADORIA DO REFEITÓRIO UNIVERSITÁRIO

- **Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais**

Os dados necessários para a composição deste indicador são obtidos junto à Coordenadoria do Refeitório Universitário (unidades do RU ativas) e dados públicos da Pró-Reitoria de Graduação (unidades com cursos presenciais). Estes dados são postos percentualmente na relação de funcionamento por período letivo, com base na seguinte fórmula:

$$PRUAtivo = \left(\frac{QntMRU_xAtivo + QntMRU_yAtivo + \dots}{QntMLU_x + QntMLU_y + \dots} \right) \times 100$$

Sendo:

$x, y, z \dots$: campus com curso presencial;

Onde:

$PRUAtivo$: Percentual de RU Ativo por campi com cursos presenciais;

$QntMRU_xAtivo$: Quantidade de meses no semestre letivo em que houve funcionamento do RU do *campus* no Período;

$QntMLU_x$: Quantidade de meses letivos no *campus* no Período.

Em caso de semestres que iniciem/encerrem em parcela de mês, será considerado daquele período o mês que tiver a maior parcela de dias nele, caso a contagem de dias seja igual, será contabilizado naquele que mais se aproxime de 6 meses.

Para este indicador, a meta estipulada é que o $PRUAtivo$ seja 100%, o que refletirá a manutenção da disponibilidade do equipamento que garante o acesso universal da comunidade às refeições balanceadas.

- **Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do Refeitório Universitário**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Restaurante Universitário (usuários do serviço de fornecimento de refeição) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (alunos de graduação matriculados no período). Com estes dados, o indicador é construído a cada período letivo, com base na seguinte fórmula:

$$AP_x = \frac{QAuRUP_x}{QAmP_x} \times 100$$

Onde:

AP_x : Percentual de adesão dos alunos de graduação no período;

$QAuRUP_x$: Quantidade de alunos de graduação que utilizaram o RU no Período;

$QAmP_x$: Quantidade de alunos de graduação matriculados no Período.

Para este indicador, a meta estipulada é que a AP_x seja de 70%, valor que indica uma adesão satisfatória ao serviço, justificando o aporte de recursos para manutenção deste, a fim de garantirmos uma alimentação saudável aos estudantes que adiram ao serviço prestado.

- **Variação do percentual de adesão ao serviço de refeição do Refeitório Universitário (OE-05 / RC-05 / IC-01)**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Restaurante Universitário (usuários do serviço de fornecimento de refeição) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (alunos de graduação matriculados no período). Com estes dados, o indicador é construído a cada período letivo, com base na seguinte fórmula:

$$\Delta adRU = AP_x - AP_{x-1}$$

Sendo:

$$AP_x = \frac{QAuRUP_x}{QAmP_x} \times 100$$

Onde:

AP_x : Percentual de adesão dos alunos de graduação no período;

$QAuRUP_x$: Quantidade de alunos de graduação que utilizaram o RU no Período;

$QAmP_x$: Quantidade de alunos de graduação matriculados no Período.

Para este indicador, a meta estipulada é que a $\Delta adRU$ seja maior que ou igual a 0 (zero), o que refletirá que não houve, proporcionalmente, uma redução no percentual de alunos que utilizam o RU entre um semestre letivo e o anterior, indicando assim a manutenção do uso do RU, condição garantida pela universalidade do acesso ao RU.

- **Taxa de Intercorrências na Execução (CRU/IND1)**

Esse indicador é elaborado com base nos relatórios de fiscalização dos contratos vinculados à prestação de serviço de fornecimento de refeições no Refeitório Universitário, relacionado aos dados da Coordenadoria quanto ao planejamento anual de funcionamento da unidade (elaborado com base no calendário letivo). Para obter o resultado desse indicador, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$TIE = \left(\frac{\text{Dias de Paralisação ou Suspensão do Serviço}}{\text{Dias Previstos para Funcionamento}} \right) * 100$$

A meta para esse indicador é de, no máximo 5%, buscando a administração evitar prejuízos à comunidade.

- **Taxa de eficiência orçamentária (CRU/IND2)**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira (valores referentes à execução financeira) Universitário e de dados do planejamento orçamentário da UFCA (dotação designada para o funcionamento do RU). Com estes dados o indicador é construído anualmente, para cada ação/fonte orçamentária, com base na seguinte fórmula:

$$TEO = \frac{\text{Recursos Executados}}{\text{Recursos Orçados}} \times 100$$

A meta estabelecida para este indicador é de 80%, a fim de otimizar o direcionamento dos recursos na fase de planejamento orçamentário, com objetivo de direcionar os estudos para uma previsão mais próxima possível da demanda a ser efetuada.

- **Índice de Satisfação com o RU (CRU/IND3)**

Os dados para esse indicador são obtidos por meio dos resultados das pesquisas de satisfação efetuadas anualmente e publicizadas no portal da UFCA. Considera-se uma avaliação satisfatória avaliações com os critérios “Bom” ou “Ótimo” e para o índice utiliza-se a seguinte fórmula:

$$ISRU = \left(\frac{\text{Total de Respostas "Bom" ou "Ótimo"}}{\text{Total de Respostas}} \right) * 100$$

Espera-se obter um índice de satisfação de no mínimo 70%, considerando esse percentual aceitável para o tipo de serviço proposto e as variáveis analisadas.

- **Taxa de usuários em situação de vulnerabilidade alcançados (CRU/IND4)**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Restaurante (usuários do serviço de fornecimento de refeição) Universitário e de dados da Divisão de Serviço Social e Articulação Estudantil (alunos de graduação identificados como vulneráveis). Com estes dados, o indicador é construído anualmente, com base na seguinte fórmula:

$$TUSVA = \frac{\text{Alunos de graduação identificados como vulneráveis que utilizaram o RU subsidiados}}{\text{Alunos de graduação identificados como vulneráveis}} \times 100$$

Para este indicador, considerando que o serviço do Refeitório Universitário tem como uma de suas principais características a busca pela universalidade do acesso, estabelece-se como meta que o alcance mínimo necessário para satisfazer os objetivos deste equipamento é de pelo menos 70% dos discentes de graduação, formalmente identificados como em situação de vulnerabilidade.